

# Os Valdenses e o Sábado

**10**

A FAMÍLIA E A  
COMUNICAÇÃO

Aprenda a comunicar.

**17**

OS FOLHETOS *GLow*  
E AS SUAS HISTÓRIAS

O poder de um folheto!

**38**

PLANO DE AÇÃO 2019

Conheça os planos  
da UPASD para 2019.



PUBLICADORA SERVIR  
**JANEIRO** 2019  
N. 860 | ANO 78 | €1,90

# 3D Discípulo

Vem e Segue-me

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **António Amorim**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL [revista.adventista@pservir.pt](mailto:revista.adventista@pservir.pt)

COLABORADORES DE REDAÇÃO **Manuel Ferro**

DESIGN GRÁFICO **Rita Mendes Sadio**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SerVir, S. A.**

DIRETOR-GERAL **Artur Guimarães**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo  
2715-398 Almagem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES  
[assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt) | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO  
MDI – Design e Impressão, V. N. Famalicão

TIRAGEM **1000 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL N.º **1834/83**

PREÇO NÚMERO AVULSO **1,90€**

ASSINATURA ANUAL **19,00€**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NO E. R. C.  
DR 8/99 ART.º 12.º N.º 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

 **Igreja Adventista  
do Sétimo Dia**

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A..

## janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
30	<u>31</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>
6	<u>[7]</u>	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>
<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>
<u>20</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>	<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>
<u>27</u>	<u>[28]</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>1</u>	<u>2</u>

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**5 DIA DE JEJUM E ORAÇÃO:**  
MENSAGEM DO PRESIDENTE

**9-19** 10 DIAS DE ORAÇÃO

**11-13** INÍCIO DO PROGRAMA S.A.L.

**19** DIA DA LIBERDADE RELIGIOSA

**20** REUNIÃO DA COMISSÃO  
ESTRATÉGICA DE LIBERDADE  
RELIGIOSA

**27** ENCONTROS REGIONAIS  
DE DIRIGENTES JA

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

**7-11** PUBLICADORA  
VIE ET SANTÉ (EUD)

**14-18** DEZ DIAS DE ORAÇÃO

**21-25** ASSOCIAÇÃO DA  
MORÁVIA-SILÉSIA (CSU)

**28-1/2** UNIVERSIDADE  
ADVENTISTA DE FRANÇA (EUD)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[7] SEGUNDA-FEIRA

[28] SEGUNDA-FEIRA

## fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
27	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
3	<u>4</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>7</u>	<u>8</u>	<u>9</u>
<u>10</u>	<u>11</u>	<u>12</u>	<u>13</u>	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>
<u>17</u>	<u>18</u>	<u>19</u>	<u>[20]</u>	<u>21</u>	<u>22</u>	<u>23</u>
<u>24</u>	<u>25</u>	<u>26</u>	<u>27</u>	<u>28</u>	<u>1</u>	<u>2</u>

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**2** CONCERTO MUSICAL  
*HOPE RÁDIO* (LISBOA)

**9-16** SEMANA DO LAR  
CRISTÃO E DA FAMÍLIA

**11** REUNIÃO DA REDE  
ESCOLAR ADVENTISTA  
**17** S.A.L.

**17-22** FORMAÇÃO DE  
SAÚDE PARA PASTORES

**18-20** INICIAÇÃO À COLPORTAGEM

**23** CONCERTO MUSICAL  
*HOPE RÁDIO* (NORTE)

**27-5/3** FORMAÇÃO *KIDS*  
*IN DISCIPLESHIP*

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

**4-8** ASSOCIAÇÃO  
RENANA CENTRAL (SGU)

**11-15** CENTRO DE MULTIMÉDIA  
DO *HOPE CHANNEL* ITÁLIA (IU)

**18-22** UNIÃO ITALIANA (IU)

**25-1/3** HOSPITAL  
WALDFRIEDE (EUD)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[20] QUARTA-FEIRA

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 10:00 E AS 10:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

# 10 DIAS DE ORAÇÃO

9-19 janeiro 2019

[WWW.TENDAYSOFPRAAYER.ORG](http://WWW.TENDAYSOFPRAAYER.ORG)



[WWW.ADVENTISTAS.ORG.PT/RECURSOS/REVISTA-ADVENTISTA](http://WWW.ADVENTISTAS.ORG.PT/RECURSOS/REVISTA-ADVENTISTA)



# Índice

## 04

EDITORIAL

100 Anos dos  
Ministérios da Família

## 05

PÁGINA DO LEITOR

## 21

Notícias nacionais

## 26

PÁGINA DA FAMÍLIA

Investir na Família

## 29

TESTEMUNHO

Cuidado divino  
*A proteção de Deus em  
momentos de grande perigo.*

## 30

ESPAÇO JUVENIL

Pedro Valdo e os Valdenses  
*Sabe mais sobre um herói  
cristão do passado.*

## 33

DEPARTAMENTOS  
SERVIÇOS  
INSTITUIÇÕES

Embaixadores  
para a liberdade,  
a esperança e a paz  
*A ação da AIDLR faz-se  
em favor dos direitos  
de todos os seres humanos.*

## 36

ESPÍRITO DE PROFECIA

Leitura da BÍBLIA  
em paralelo com os  
Clássicos de Ellen G. White  
*Calendário: Janeiro.*

## 38

Plano de Ação 2019

## 43

Calendário de Ofertas 2019

## 44

Plano de Ação  
Consolidado 2019

# 3+discípulo

Descobrir \* Desenvolver \* Dar

**DESCOBRIR**

## 06

**Eram os Valdenses  
observadores do Sábado?**

*Recentemente foram desco-  
bertas novas evidências sobre  
a guarda do Sábado pelos  
Valdenses.*



**DESENVOLVER**

## 10

**A família e a comunicação**

*Há muitas famílias divididas,  
devido à falta de comunicação  
ou a uma comunicação ineficaz.*



**DAR**

## 17

**Os folhetos GLOW  
e as suas histórias**

*O Projeto GLOW começou em  
2007 com uma ideia simples:  
cada crente poder partilha  
o evangelho por onde quer  
que fosse.*





EDITORIAL

**Pr. António Amorim**  
*Presidente da UPASD*

# 100 anos dos Ministérios da Família

Iniciamos mais um ano, e a *Revista Adventista*, em 2019, irá celebrar a e investir na família. A Igreja Adventista do Sétimo Dia está organizada em Departamentos ou Ministérios de Igreja, para acompanhar as necessidades específicas e para mobilizar os crentes segundo áreas de interesse e áreas de ação. Entre esses Departamentos de Igreja, as dinâmicas da Família são o objeto dos Ministérios da Família. Em 1919, foi criada a Comissão do Lar para a formação dos pais, tendo sido integrada no Departamento de Educação, em 1941, sob a responsabilidade do Secretário para a Educação Parental e Doméstica. Em 1975, foi organizado o Serviço do Lar e Família, que, em 1995, se tornou no Departamento dos Ministérios da Família ([family.adventist.org/about/history](http://family.adventist.org/about/history)). Podemos considerar que, desde os últimos 100 anos, a Igreja Adventista preocupa-se e investe na formação, no desenvolvimento e na evangelização da família. Por esse motivo, no ano em que se celebram os 100 anos dos Ministérios da Família, a *Revista Adventista* terá mensalmente um espaço dedicado à família, com o objetivo de sensibilizar os

discípulos de Cristo para o investimento nos relacionamentos familiares, nas suas diversas vertentes.

Estamos também a começar um ano cheio de desafios para a missão evangelística dada por Cristo e adaptada para o nosso território português. Neste primeiro número do ano, ficaremos a conhecer as linhas gerais do **Plano de Ação da UPASD**. Grandes desafios são-nos propostos, como o início de emissões regulares da Televisão Adventista, com vista evangelística; a distribuição de Bíblias aos amigos, aos familiares e à população em geral; o discipulado forte e ativo em todas as diferentes faixas etárias da Igreja. Estes e muitos outros planos apresentados na RA deste mês são motivos de entusiasmo e, simultaneamente, convites ao envolvimento total e dinâmico de cada crente na missão de fazer novos discípulos para Cristo. Oramos para que 2019 seja um ano ricamente abençoado para **DESCOBRIR Deus e a Sua Palavra, DESENVOLVER aptidões e relacionamentos e DAR testemunho da fé**. Que o Senhor abençoe cada um dos Leitores e cada uma das Leitoras da *Revista Adventista*.

# PÁGINA DO LEITOR

Envie-nos a sua mensagem para:

[leitores.ra@adventistas.org.pt](mailto:leitores.ra@adventistas.org.pt)



PAULO LIMA

Editor da "Revista Adventista"

**“Caro Leitor,**  
*Esta é a sua página. Acolheremos aqui as suas mensagens. Partilhe connosco e com os demais Leitores a sua reação aos diversos artigos e às várias secções da sua Revista Adventista. Aguardamos a sua participação.”*

**Esta página é sua, para que possa partilhar as suas observações. Escreva uma mensagem (com o máximo de 100 palavras) e dê-nos a sua opinião sobre os artigos publicados e sobre a sua Revista Adventista.**

# Informe-se, aprenda e inspire- -se todos os meses com a Revista Adventista!



A partir de janeiro de 2019, a primeira revista a ser enviada corresponderá ao mês de assinatura, seguida de um envio mensal, até completar 12 meses. Assinatura Anual = 19€





Igreja valdense em Pra Del Torno.  
Imagem: [en.wikipedia.org/wiki/Waldensians](https://en.wikipedia.org/wiki/Waldensians).

# ERAM OS VALDENSES OBSERVADORES DO SÁBADO?



P. Gerard Damsteegt

*Historiador*

*Retirado da revista Adventist  
World de setembro de 2017.*

***A observância do Sábado  
era praticada por um bom  
segmento do Movimento  
Valdense no século XIII  
e continuou a sê-lo até  
ao século XV.***

Os Adventistas do Sétimo Dia têm sentido tradicionalmente uma forte afinidade com os Valdenses. Estes preservaram e partilharam as Escrituras durante uma época de opressão religiosa, apesar das terríveis consequências. Os Adventistas partilham uma certa camaradagem com este grupo religioso devido a uma outra razão. Ellen G. White declara que “durante séculos de trevas e apostasia, houve pessoas, entre os Valdenses, que negavam a supremacia de Roma, rejeitavam o culto às imagens como sendo idolatria e guardavam o verdadeiro Sábado”.<sup>1</sup>

Quando visitam Torre Pelice, um dos principais centros valdenses nas encostas dos Alpes italianos, os Adventistas inquiram frequentemente sobre a observância do Sábado pelos Valdenses. Eles ficam desapontados ao ouvirem dizer que os primitivos Valdenses sempre observaram o domingo e que não há qualquer prova de os seguidores de Valdo terem adorado ao Sábado. No entanto, recentemente foram descobertas novas evidências relativas a esta questão.

### QUEM FORAM OS VALDENSES?

Os Valdenses primitivos foram membros de um grupo reformador que surgiu na Europa, mais especificamente nas regiões alpinas de Espanha, França e Itália, durante a Idade Média. Sendo considerados precursores da Reforma Protestante por vários historiadores,<sup>2</sup> os Valdenses sublinhavam a importância de se aderir estritamente aos ensinamentos da Bíblia enquanto única regra de fé.

Ao descobrir que muitos ensinamentos e muitas práticas da Igreja Romana eram mais baseados na tradição do que na Bíblia, eles rejeitaram essas doutrinas e esses ritos, apelando aos crentes para voltarem para a simplicidade da fé do Novo Testamento e para os ensinamentos de Jesus e dos apóstolos.

A Igreja de Roma investigou os ensinamentos valdenses no Terceiro Concílio de Latrão (1179) e condenou os crentes valdenses como hereges.<sup>3</sup> Concílios posteriores repetiram esta condenação de heresia, provocando uma perseguição severa e levando os Valdenses a fugirem para locais mais hospitaleiros. Consequentemente, os

seus ensinamentos espalharam-se até às regiões mais distantes da Europa. Ao contrário de outros grupos reformadores, os Valdenses não desapareceram, nem foram absorvidos por outros movimentos, mas continuaram a existir até aos nossos dias.

### A OBSERVÂNCIA DO SÁBADO ENTRE OS VALDENSES

Os Adventistas do Sétimo Dia têm tido um interesse particular neste Movimento, porque muitos Protestantes veem-no como um elo de ligação entre a Igreja Primitiva e a Reforma Protestante. Especialmente interessante para os Adventistas é a eventual prática da observância do Sábado por parte de alguns Valdenses. Baseados na declaração de Ellen G. White, publicada em *O Grande Conflito*, os Adventistas têm crido que alguns Valdenses guardavam o Sábado, embora não se tratasse necessariamente de um grande grupo.

Em resposta a esta convicção, os Valdenses, e até alguns Adventistas, declararam que Ellen G. White não era uma historiadora. Um historiador Adventista chegou mesmo ao ponto de sugerir que *O Grande Conflito* necessita de ser revisto e atualizado a partir dos conhecimentos atuais, porque não há fontes primárias que provem a observância do Sábado por parte dos Valdenses.

### EM BUSCA DE PROVAS

Durante vários anos, pesquisei, com o auxílio de alunos graduados, fontes arcaicas em Bibliotecas europeias em busca de provas da observância do Sá-

bado pelos Valdenses. Esta pesquisa é desafiadora, porque os documentos de origem valdense foram queimados ou destruídos ao longo dos séculos de perseguição.<sup>4</sup> As únicas provas que se podem encontrar procedem dos próprios inquisidores, que retratam os Valdenses como membros de um movimento herético.

Uma das fontes primárias que fornecem provas da observância do Sábado pelos Valdenses durante a primeira metade do século XIII é uma coleção de cinco livros escritos contra os Cátaros e os Valdenses por volta de 1241-1244 pelo inquisidor Dominicano Frei Moneta, de Cremona, cidade no Norte de Itália.

Moneta defende-se apaixonadamente contra as críticas dos Valdenses e dos Cátaros de que os Católicos eram transgressores do mandamento do Sábado. No capítulo *De Sabbato et De Die Dominico*, ele discute o significado do Sábado de Êxodo 20:8 – “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar” – e contrasta-o com o valor do Dia do Senhor (expressão que ele usa para designar o domingo).<sup>5</sup>

## ARGUMENTOS CONTRA O SÁBADO DIRIGIDOS AOS VALDENSES

Moneta pretende que o Sábado foi criado para os Judeus, indicando que ele era um memorial da Criação e da sua libertação do Egito. O Sábado judeu, escreveu ele, era “um sinal e uma figura do repouso sabático espiritual do povo cristão. [...] No entanto, deve ser compreendido que, tal como os Judeus observavam o Sábado, nós observamos o Dia do Senhor”. Ele

acrescenta: “Nós observamos este dia como uma ordenança da Igreja e fazemo-lo em reverência para com Cristo, que nasceu nesse dia, que ressuscitou nesse dia, que enviou o Espírito Santo nesse dia.”

Moneta continua a sua disputa referindo-se a Gálatas 4:10 e 11 e declarando: “É pecado observar dias.” Ele continua, indicando que a circuncisão “para nada vos servirá” (Gálatas 5:2), tal como para nada servirá a observância do Sábado. Moneta conclui, citando Colossenses 2:16, comentando que “os dias relacionados com as festas judaicas não são observados, mas, pelo contrário, são observados os dias substituídos pela Igreja, e isto é decisivo”.<sup>6</sup>

O Tratado de Moneta mostra claramente que um grupo apreciável de Valdenses e de Cátaros do Norte de Itália e do Sul de França, durante o século XIII, adorava num dia que não o domingo, isto é, no Sábado. Ironicamente, os argumentos católicos de Moneta contra a observância do Sábado foram usados pelos Valdenses contra os Adventistas depois de estes terem começado a partilhar com eles a verdade do Sábado, há muito esquecida.

## UM GRUPO SABATISTA CONSIDERÁVEL

A observância do Sábado entre os Valdenses estava mais espalhada na Boémia e na Morávia, locais para onde eles fugiram durante a perseguição papal. Um manuscrito do século XV, publicado pelo historiador eclesiástico Johann Dollinger, na obra *História das Seitas*, relata que os Valdenses na Boémia “não celebram as festas da bendita virgem Maria e dos apóstolos, exceto o Dia



do Senhor. Não poucos entre eles celebram o Sábado com os Judeus”.<sup>7</sup>

Estas provas, retiradas de fontes primárias, mostram claramente que a observância do Sábado era praticada por um bom segmento do Movimento Valdense no século XIII, e continuou a sê-lo até ao século XV. Elas também confirmam a validade do relato na obra *O Grande Conflito* sobre a observância do Sábado entre os antigos Valdenses.

O que levou os Valdenses do Norte de Itália a abandonarem a observância do Sábado? A resposta remonta ao tempo da Reforma. Em 1532, numa reunião de Valdenses e de representantes da Reforma francesa realizada no Vale de Angrogna, a maior parte dos Valdenses decidiu juntar-se à Reforma francesa.

Consequentemente, deixaram de formar os seus pregadores itinerantes (os “Barbas”) na Escola dos Barbas em Pra del Torno e, em vez disso, enviaram os seus candidatos pastorais para Genebra, na Suíça, para serem formados por Calvino e pelos seus



Símbolo dos Valdenses – *Lux lucet in tenebris* (“Luz que brilha nas trevas”).  
Imagem: [en.wikipedia.org/wiki/Waldensians](https://en.wikipedia.org/wiki/Waldensians).

associados. Calvino acreditava que o descanso sabático ainda tinha significado espiritual, mas que o sétimo dia literal tinha um valor cerimonial e era uma mera sombra, baseando a sua tese nas mesmas passagens bíblicas que o inquisidor tinha usado contra os Valdenses.<sup>8</sup> A nova geração de Pastores valdenses, educada sob a supervisão de Calvino, deixou de ensinar a prática do Sábado, adotando o domingo como dia de adoração.

Estas descobertas significativas sobre Valdenses observadores do Sábado convidam a que se investiguem mais manuscritos anteriores ao século XII que possam trazer à luz mais provas da observância do Sábado entre os Valdenses, em Itália e em França.

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Grande Conflito*, p. 56, Sabugo: P. SerVir, 2009.

<sup>2</sup> Veja-se, por exemplo, Earle E. Cairns, *Christianity Through the Centuries: A History of the Christian Church*, 3rd ed., Grand Rapids: Zondervan, 1996, p. 221.

<sup>3</sup> [www.newadvent.org/cathen/09017b.htm](http://www.newadvent.org/cathen/09017b.htm) (consultado a 23 de janeiro de 2017); [www.catholic.org/encyclopedia/view.php?id=6882](http://www.catholic.org/encyclopedia/view.php?id=6882) (consultado a 23 de janeiro de 2017).

<sup>4</sup> Veja James Hastings, *Encyclopaedia of Religion and Ethics*, Edinburg: T. & T. Clark, 1954, vol. XII, p. 665.

<sup>5</sup> Moneta e Tommaso Agostino Ricchi, *Venerabilis Patris Monetae Cremonensis*

*ordinis praedicatorum S. P. Dominici Aequalis adversus Catharos et Valdenses libri quinque: Quos ex manuscriptis codd. Vaticano, Bononiensi, ac Neapolitano, Roma: 1743; reimpresso por Ridgewood, N.J.: 1964, pp. 475-477.*

<sup>6</sup> Moneta e Ricchini, pp. 476 e 477.

<sup>7</sup> Johann Dollinger, *Beitrag zur Sektengeschichte des Mittelalters*, Munich: Beck, 1890, vol. II, p. 662.

<sup>8</sup> John Calvin, *Institutes of the Christian Religion* (1536), trad. Ford L. Battles, Grand Rapids: Eerdmans, 1995, p. 23.

# A FAMÍLIA E A COMUNICAÇÃO



Isabel Lacerda  
*Psicóloga*



*O que é a comunicação?  
A comunicação é o ter-  
mômetro de uma relação.*

Muito se tem escrito sobre a família e a comunicação, mas o facto é que há muitas famílias divididas, devido à falta de comunicação ou a uma comunicação ineficaz. O que é a comunicação? É o ato de uma pessoa relatar a outra as suas ideias, os seus sentimentos, as suas crenças e as suas sugestões. Por isso, a comunicação é o termómetro de uma relação.

Mas, então, quais são as causas da falta de comunicação? Muitas vezes, é o receio da reação do outro, ou seja, a falta de compreensão, optando-se, assim, pelo mutismo e pela repressão. Outras vezes, a comunicação falha devido a tentativas de diálogo repetidamente fracassadas, ao pouco tempo passado juntos ou ainda a interesses diferentes. Há diversos passos para uma boa comunicação:

**APRENDER A ESCUTAR:** Expressir atenção através da expressão facial e da postura, questionar e fazer comentários oportunos, ter uma escuta ativa que se exprime através de empatia, interesse e participação. Há aspetos a evitar: não fazer juízos de valor, não interromper e não divulgar confidências.

**APRENDER A FALAR:** A pessoa assertiva é segura, equilibrada, madura e exprime os seus próprios sentimentos, desejos e opiniões, sem ameaçar o outro e sem violar os sentimentos ou os direitos do outro. Devemos confiar que as nossas opiniões e os nossos juízos são tão válidos como os da outra pessoa.

**APROVEITAR TODAS AS OPORTUNIDADES:** Falar enquanto estão juntos, dedicar tempo para dialogar, aproveitar a hora da refeição, não esquecendo o elogio diário, pois todos precisamos de carinho, reconhecimento e respeito.

Só assim poderá existir o companheirismo, a camaradagem entre os companheiros, a cumplicidade e a alegria, a descontração e a capacidade de gozarem experiências agradáveis, a capacidade de se divertirem e de se recrearem encontrando prazer na companhia uns dos outros. Surpreendam-se uns aos outros (com uma noite diferente, um passeio, a oferta de flores, etc.).

Poderão surgir conflitos, mas os conflitos podem ser uma fonte de ideias novas, podem levar a discussões abertas, permitindo a expressão de diferentes pontos de vista, de interesses, de necessidades, de valores, para além de promover o crescimento. Há, contudo, formas diferentes de encarar o conflito: negativa – quando a pessoa tenta evitar a todo o custo qualquer tipo de conflito, ou seja, ignorar, abafar, adiar (sendo passiva), ou quando tenta utilizar o conflito de uma maneira que leva a uma competição intensa, menosprezando o outro (sendo autoritário); positiva – quando a pessoa faz com que esse conflito seja construtivo, descobrindo as diferenças de opinião, e se chega a um acordo. Torna-se mais eficaz quando existe um compromisso ou um acordo entre o que queremos e o que os outros pretendem, minimizando, assim, as perdas para todas as partes envolvidas (cedências mútuas).

Deveremos aprender a usar um discurso positivo, a pensar nas dificuldades passadas como erros de estratégia (que sirvam como aspeto pedagógico, de modo a não se voltar a repetir o mesmo). Devemos também aprender a lembrarmo-nos das conquistas e dos sucessos obtidos. Seja

um agente modificador da sua história, não se sinta um “coitado” perante os seus problemas, caso contrário eles tornam-se nuns “monstros”.

Mas, o que fazer? Aguardar pelo momento oportuno, evitar o “disco riscado” (discurso circular, em que não se sai da mesma questão) e não recorrer ao “museu conjugal”. Podemos também enfrentar o problema questionando ou sugerindo alternativas, expondo a questão de uma forma direta, sem expressões humilhantes (desenvolver atitude assertiva e não passiva, nem autoritária), resolver a discrepância, através de um “conselho de família” onde todos poderão expor as suas expectativas e necessidades. Quando um casal ou uma família aprende a partilhar tudo o que pensa e sente, a compreender reciprocamente os seus pontos de vista e a resolver as suas dificuldades, todos ganham e ninguém perde.

Gostaria de expor os princípios da Comunicação Não-Violenta, de Marshall Rosenberg. Com isto, não estou a dizer que o Leitor tenha uma comunicação violenta, mas a Comunicação Não-Violenta (CNV) é uma forma de comunicar que nos conduz a dar de coração, a expressar as nossas necessidades e os nossos sentimentos. Quando utilizamos este tipo de comunicação para escutar as nossas necessidades e as dos outros, percecionamos os relacionamentos sob outro prisma. Há quatro componentes na CNV:

**OBSERVAÇÃO:** Perceção do que está a acontecer, o que vemos os outros fazerem ou dizerem, sem fazer nenhum julgamento ou nenhuma avaliação,

*Quando um casal ou uma família aprende a partilhar tudo o que pensa e sente, a compreender reciprocamente os seus pontos de vista e a resolver as suas dificuldades, todos ganham e ninguém perde.*

como se fosse um vídeo ou uma gravação; apenas nos limitamos a observar de uma forma concisa.

**SENTIMENTO:** Como nos sentimos ao observarmos aquela ação: magoados, assustados, alegres, tristes, ou seja, que emoções estou a sentir; apenas sentimentos, não pensamentos. Assim, valoriza-se a atitude de assumirmos responsabilidade pelos nossos sentimentos.

**NECESSIDADE:** Do que precisamos para satisfazer a nossa necessidade, o que estou a sentir, pois é a necessidade que dá origem ao sentimento, e devemos expressá-la da maneira mais alargada e profunda possível.

**PEDIDO:** O nosso desejo face à situação; concretamente, o que gostaria que fosse feito em relação àquelas necessidades; estratégias para satisfazer as necessidades.

Tomemos como exemplo a seguinte comunicação: “O teu quarto está uma confusão, arruma-o imediatamente!” Na CNV seria: “Quando vejo as meias e os objetos no chão do teu quarto [observação], sinto um profundo desconforto [sentimento],



porque preciso de ordem e de valorizar os bens [necessidade]. Estás disposta a tirar as coisas do chão e a arrumá-las no sítio, nos próximos 15 minutos?” [Pedido.] Na CNV, as necessidades são igualmente valorizadas: a necessidade de relaxar e de ter o quarto arrumado e a necessidade de a filha escolher quando o vai fazer. A ação poderá não ser realizada nos 15 minutos seguintes, mas pode aceitar-se que o será dentro de 30 minutos, solução apoiada por ambas as partes.

A CNV aplica-se nos relacionamentos íntimos, pois permite um maior grau de profundidade e de afeto, na família, na escola, e até é um excelente meio nas negociações diplomáticas e comerciais.

“A CNV ensina-nos a observarmos cuidadosamente (e a sermos capazes de identificar) os comportamentos e as condições que estão a afetar-nos. Aprendemos a identificar e a articular claramente o que de facto desejamos em determinada situação. A forma é simples, mas profundamente transformadora.”<sup>1</sup> Muitas vezes, a

nossa forma de comunicação pode ferir os outros, ao fazermos julgamentos, comparações ou exigências, o que leva ao bloqueio da comunicação e fecha o diálogo, algo que se deve evitar.

Certa vez, o filósofo indiano J. Krishnamurti disse que observar sem avaliar é a forma mais elevada de inteligência humana. Quando combinamos observações com avaliações, os outros recebem isso como crítica e irão resistir ao que dissermos, ou irão investir a sua energia na autodefesa ou no contra-ataque. Não é fácil observar sem criticar, ou sem realizar outras formas de análise; não fomos educados nesta perspetiva, mas nunca é tarde para aprender. Por exemplo, a comunicação: “O José é um péssimo jogador de futebol” seria na CNV: “O José não marcou nenhum golo em 20 jogos.”

Expressar como nos sentimos é o segundo passo da CNV, que distingue entre a expressão de sentimentos verdadeiros e as palavras e afirmações que descrevem pensamentos, avaliações e interpretações. Por exemplo: “Estou feliz por me vires visitar.”

***O objetivo da CNV não é mudar as pessoas e o seu comportamento para atingir o que queremos, mas sim estabelecer relacionamentos baseados na honestidade e na empatia, que acabarão por atender às necessidades de todos.***

É igualmente importante ligar o sentimento à necessidade (terceiro passo). A necessidade é a raiz dos sentimentos, muitos deles não satisfeitos. Quando expressamos as nossas necessidades e as valorizamos, os outros também podem valorizá-las, e assim temos mais hipóteses de as ver satisfeitas. Exemplo: “Sinto-me zangado por o meu Chefe não ter cumprido o prometido, porque estava a contar ir a casa este fim de semana.” De realçar que aquilo que os outros dizem e fazem pode ser o estímulo, mas não a causa dos nossos sentimentos. Os nossos sentimentos resultam da maneira como escolhemos receber o que os outros dizem e fazem, bem como das nossas expectativas e necessidades naquele momento. Eu só controlo o meu comportamento; posso expressar o que me desagrada, apenas isso.

O quarto e último componente: o que gostaríamos de pedir aos outros para enriquecer a nossa vida e satisfazer as nossas necessidades. Deveremos usar uma linguagem clara, positiva e de ações concretas. Atenção, trata-se

de um pedido e não de uma exigência! Os pedidos são percecionados como exigência, quando os ouvintes acreditam que serão culpados ou punidos, se não os atenderem. É realmente um pedido, se indicarmos o nosso desejo de que o atendam somente se puderem fazê-lo de livre vontade. O objetivo da CNV não é mudar as pessoas e o seu comportamento para atingir o que queremos, mas sim estabelecer relacionamentos baseados na honestidade e na empatia, que acabarão por atender às necessidades de todos. Por exemplo: António: “Gostava que saíesses comigo hoje.”

Ana: “Estou muito cansada. Se quiseres companhia, liga ao teu amigo.”

António: “Sabes que me sinto só; se me amasses, saías comigo hoje à noite.”

A resposta do António, segundo o modelo CNV, seria: “Ana, vejo que estás muito cansada e que precisas de descansar. Então, vamos fazer outro programa em casa.”

O conflito surge quando duas pessoas têm estratégias diferentes para satisfazer as suas necessidades.

1. Quando ela escuta e entende as necessidades dele...
2. Quando ele escuta e entende as necessidades dela...
3. ...chegam a uma conclusão.

O conflito acontece quando se saltam os passos 1 e 2 para se chegar ao passo 3. Quanto mais escutarmos a outra pessoa, mais hipóteses teremos de ser escutados e de encontrar, no final, a estratégia que sirva ambas as necessidades.

Enquanto pais, como educar os filhos na perspetiva da CNV? Geralmente, o objetivo dos pais é educar



os filhos de modo que as crianças e os adolescentes se comportem bem. Contudo, “geralmente, o uso de coação gera invariavelmente resistência da parte deles, o que pode conduzir a um relacionamento adverso entre nós”.<sup>2</sup> De acordo com Rosenberg, os pais deverão colocar a si próprios duas questões: O que pretendem que a criança faça de forma diferente? Que razões queremos que a criança tenha para agir da forma que nós gostaríamos que ela agisse? É esta pergunta que ajuda a ver que o castigo não só não funciona, como impede que os nossos filhos façam as coisas pelas razões que nós gostaríamos que fizessem. Este tipo de comunicação está baseado na qualidade de relacionamento necessária à satisfação das necessidades de todos, o que é diferente da comunicação quando recorremos a formas coercivas de resolver diferendos. Requer a mudança de deixarmos de avaliar os filhos em termos morais, tais como certo/errado, bom/mau, para passarmos a utilizar uma linguagem baseada em necessidades. Por exemplo: “Não está certo bateres no teu irmão.”

Na perspectiva da CNV seria: “Fico assustado quando te vejo a bater no teu irmão, porque preciso que as pessoas da família se sintam seguras.”

Não é fácil, pois não fomos habituados a pensar desta maneira. Fomos habituados a interferir e a dar conselhos ou a tentar resolver as coisas. É preciso tempo, pensar antes de agir, tentar compreender as necessidades do outro, tentar compreender as minhas próprias necessidades para poder expressá-las de uma forma assertiva e com respeito. Uma relação baseada na confiança e no respeito mútuos faz as pessoas estarem abertas e escutarem-se mutuamente. Não é permissividade, mas sim uma orientação que resulta de as duas partes confiarem uma na outra; mais do que uma das partes forçar a sua autoridade sobre a outra. Todos os seres humanos precisam de presença e de empatia; quando estão em sofrimento, podem até querer conselhos, mas depois de terem recebido ligação empática. É preferível escolher o momento certo. Pode até demorar tempo, mas é preferível comunicar



com os filhos através da CNV do que responder a quente e da maneira como fomos treinados. É uma mudança na maneira de interagir, pois é uma linguagem baseada em necessidades e requer a capacidade de estarmos presentes na vida dos filhos e escutá-los com empatia; ou seja, trata-se de realizar uma compreensão respeitosa, em que a criança ou o adolescente sente que estamos ali e que realmente escutam os que ele está a sentir e a precisar.

**DEIXO-VOS UM TPC (TAREFA PARA CRESCIMENTO):** Casais: Contemplem o belo, nos pequenos eventos da vida (livro das bênçãos, compromisso diário); treinem o olhar, para ver o lado positivo; procurem ver as virtudes e não os defeitos; empreguem o elogio e o reforço positivo (uma planta pisada não cresce); dê cada um amor, em vez de exigí-lo (pequenas atenções tornam agradável os momentos juntos, o amor não pode existir muito tempo sem se exprimir); não sofram por antecipação, nem contaminem o presente com o passado; surpreendam-se um ao outro, animem-

-se e não desistam (há que ter paciência e perseverança). Não se trata de ganhar a razão, apenas de chegar a um entendimento. Juntos vão conseguir!

Família: estejam disponíveis para passar tempo juntos, tenham uma atitude flexível na relação, aceitação e boa gestão de conflitos (comunicação eficaz, centrar-se no presente); criem uma amizade e uma cumplicidade verdadeira e autêntica, façam atividades juntos, sem esquecer o apoio emocional e o controlo adequado.

Com Deus, o amor transborda! Juntos, com a CNV, e com ajuda de Deus, vão superar os obstáculos e as dificuldades!

<sup>1</sup> Rosenberg, Marshall (2003). *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais*. (2ª edição) São Paulo: Editora Ágora.

<sup>2</sup> Rosenberg, Marshall (2010). *Criar Crianças com Compaixão: Ser Pai à Maneira da Comunicação Não-Violenta*. Puddle Dancer Press.





# OS FOLHETOS *GLOW* E AS SUAS HISTÓRIAS



**Caron Oswaldl**

*Pastor e Vice-Presidente para as Comunicações da Associação da Califórnia Central*

*Retirado da revista Adventist World de outubro de 2017.*

O projeto *GLOW* (*Giving Light to Our World – Dar Luz ao Nosso Mundo*) começou em 2007 com uma ideia simples: cada crente poder partilhar a esperança de um futuro com Jesus por onde quer que fosse. Desde essa data foram impressos 85 milhões de folhetos *GLOW* no formato de bolso, em mais de 60 línguas, com 40 títulos diferentes e para 45 países. Um crescente “exército” – composto por jovens, menos jovens e idosos – dissemina estes folhetos de fácil difusão e confia na direção de Deus. É um estilo de vida.

O Projeto *GLOW* segue o exem-

---

*O projeto GLOW começou em 2007 com uma ideia simples: cada crente poder partilhar a esperança de um futuro com Jesus por onde quer que fosse.*

plo dos Pioneiros do Movimento do Advento. Numa visão recebida em 1848, Deus deu a Ellen G. White uma mensagem para o seu marido, James: “Deves começar a publicar uma pequena revista e enviá-la ao povo. [...] A partir deste pequeno começo foi-me mostrado que ela será como correntes de luz rodeando e iluminando o mundo.”<sup>1</sup> Isto referia-se à revista *Present Truth* (Verdade Presente), mais tarde conhecida como *Advent Review and Sabbath Herald* (Revista do Advento e o Arauto do Sábado), e que é, hoje, a *Adventist Review* (Revista Adventis-

ta); no entanto, o princípio é o mesmo para os folhetos *GLOW*.

Algures no nosso mundo, agora mesmo, alguém está a distribuir folhetos *GLOW*. De seguida apresento algumas histórias breves sobre as experiências de pessoas envolvidas no projeto *GLOW*.

### ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

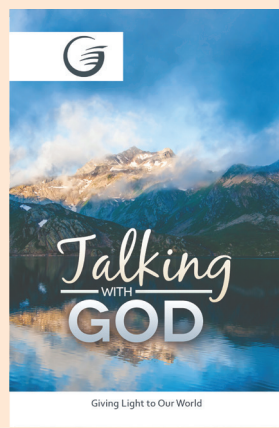
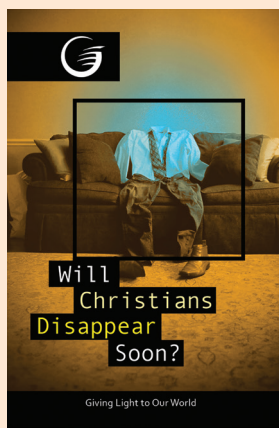
Quando o Papa Francisco visitou Filadélfia, na Pensilvânia, em setembro de 2015, a multidão que se reuniu no concerto de Sábado foi calculada como sendo constituída por mais de 500 000 pessoas. Para a missa de domingo, cerca de um milhão de pessoas esteve presente. Prevendo isto de antemão, os líderes do projeto *GLOW* organizaram uma viagem missionária de dez dias, tendo Filadélfia como destino, com o objetivo de distribuir um milhão de folhetos.

Uma tarde, um jovem voluntário estava a distribuir folhetos *GLOW* num parque de estacionamento e deu três folhetos a um homem. “Onde está o outro homem?”, perguntou ele. “Que homem?”, respondeu o voluntário. Então,

o homem do parque de estacionamento explicou-se. Duas semanas antes, ele tinha sonhado que um homem alto e louro lhe tinha dado três folhetos *GLOW*, os mesmos folhetos que acabara de receber do voluntário. Além disso, ele tinha visto no sonho dois outros folhetos e referiu os seus títulos. O voluntário julgava não ter esses folhetos no seu saco, mas, ainda assim, deu uma olhadela. E ali estavam eles – um folheto de cada tema! O homem agradeceu ao voluntário pelos folhetos e seguiu o seu caminho. O voluntário continua sem saber quem seria o homem louro que figurava no sonho que lhe foi relatado.

### QUÉNIA

Moses, do Quénia, fez chegar a sua experiência por *email*. “Eu não sou Adventista do Sétimo Dia, mas leio a vossa revista *Adventist World* e cortei os folhetos *GLOW* que ela trazia. Dei um folheto ‘Segredos da Saúde Mental’ a um paciente que se encontrava no seu leito de morte. Depois de o ler, o meu paciente entregou a sua vida a Cristo antes de morrer. Quero obter mais revistas vossas e mais folhetos *GLOW*.”



## HOLANDA

Danny, na Holanda, estava a cortar o cabelo. Algumas semanas antes, ele e a sua cabeleireira tinham conversado sobre o Sábado depois de esta ter dito que era Cristã. Ela colocou a seguinte pergunta a Danny: “Não compreendo por que razão vocês se reúnem na igreja ao sábado, quando todos os demais Cristãos se reúnem ao domingo.” Danny deixou-lhe alguns textos bíblicos e um exemplar de *O Grande Conflito*, da autoria de Ellen G. White.

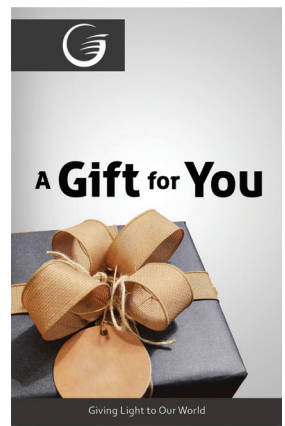
Na vez seguinte em que Danny se preparava para cortar o cabelo, ele já tinha um plano. Enquanto estava sentado na cadeira da cabeleireira, começou a ler as notas que tinha escrito nas margens da sua Bíblia. Curiosa, a cabeleireira perguntou-lhe o que ele estava a ler. Ele respondeu que estava a ler textos sobre o Sábado no livro de Atos. Mostrou-lhe alguns e ela leu-os em voz alta.

Um cliente aproximou-se para ver o que se estava a passar. A cabeleireira resumiu com entusiasmo tudo o que tinha ouvido e lido. Desse momento em diante, ela ficou convencida de que o Sábado era o verdadeiro dia de repou-

so e de adoração e queria partilhar essa verdade com o seu marido. Danny mostrou-lhe alguns folhetos *GLOW*, que ela quis partilhar com os seus clientes. Ele deixou-lhe um conjunto de folhetos e só espera que o seu cabelo cresça depressa, para que seja necessário cortá-lo novamente muito em breve.

## ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Nos Estados Unidos da América, Liz estava a trabalhar em casa quando ouviu bater à porta. Quando a abriu, David, que estava a distribuir folhetos *GLOW*, já se dirigia para a casa seguinte. Liz chamou-o, para que ele percebesse que ela estava em casa. Na sua varanda, David deu a Liz um folheto *GLOW*. “Estou toda arrepiada!”, disse Liz. “Há pouco tempo tive um sonho. No meu sonho, vi dois Ministros do Evangelho que vinham até à minha casa para partilhar Literatura.” David ficou emocionado ao ouvi-la falar sobre o sonho, mas ele era a única pessoa que ali se encontrava. Foi então que chegou Taylor, o seu parceiro de ministério. Ele tinha ficado sem folhetos *GLOW* e tinha vindo à procura de David para ob-



ter mais. Agora estavam dois ministros do Evangelho à porta de Liz.

Ela olhou para David e para Taylor. “Creio que isto vem de Deus. No meu sonho, eu vi dois Ministros do Evangelho à minha porta, trazendo-me esperança. Eu ouvi uma voz do Céu a dizer: ‘Esta é a tua última oportunidade. Voltarei em breve!’ Por favor, orem por mim. Eu necessito de Jesus na minha vida.”

## FILIPINAS

Nas Filipinas, um membro de Igreja experimentou pessoalmente um exemplo visual de “Dar Luz ao Nosso Mundo”. Uma tarde, ele estava a caminhar pelas vizinhanças e a distribuir folhetos *GLOW*. Na sua cidade, é costume o lixo ser varrido até formar pequenos montes junto da estrada, a fim de ser queimado. Alguém lançou fogo a um monte de lixo na rua onde o membro da nossa Igreja estava a distribuir folhetos. Foi então que um homem passou por ali e notou que um folheto tinha sido levado pelo vento para o monte de lixo em chamas, mas não estava a arder. Intrigado, o homem pegou nele e tentou queimá-lo – mas ele não ardia. Ele chamou algumas pessoas que ali estavam, para testemunharem este estranho fenómeno. Sem fala, uma pequena multidão constatou as diversas tentativas falhadas do homem para incendiar o folheto.

Do outro lado da rua, o membro da nossa Igreja reparou no ajuntamento de pessoas e foi ver o que estava a acontecer. Espantado, disse-lhes que era a pessoa que estava a distribuir os folhetos. Depois, convidou toda a gente para uma reunião evangélica

que iria realizar-se na sua igreja naquela noite. Alguns vieram apenas à primeira reunião. Outros continuaram a frequentar as reuniões até que a série de conferências terminou. Várias das testemunhas oculares que viram o folheto que não ardia foram batizadas!

## CONCLUSÃO

“Eu gosto muito destas histórias”, diz Nelson Ernst, Diretor do Ministério *GLOW* na União do Pacífico, nos Estados Unidos da América. “Como aquela história em que um miúdo deixou cair um folheto do segundo andar de um Centro Comercial, e ele foi parar na mala aberta de uma senhora. Ou como aquela outra história em que alguém foi impedido de se suicidar, porque foi partilhado com ele um folheto *GLOW* precisamente a tempo. Mas as minhas histórias favoritas são, provavelmente, aquelas que contam como os membros da nossa Igreja estão entusiasmados porque participaram na missão e experimentaram a satisfação e o contentamento que resulta do ministério altruísta em favor dos outros.”

Para saber mais sobre o projeto *GLOW*, aceda a [sdaglow.org](http://sdaglow.org). Para ver testemunhos sobre o *GLOW* em vídeo, aceda a [vimeo.com/user13970741](https://vimeo.com/user13970741).

Os folhetos *GLOW* estarão disponíveis em Portugal a partir de janeiro de 2019. Consulte o Catálogo de recursos dos Ministérios Pessoais.

<sup>1</sup>  
Ellen G. White, *Life Sketches of Ellen G. White* (Mountain View, Calif.: Pacific Press, 1915), p. 125.



## “Amor que move” – Apoio aos peregrinos a caminho de Fátima

28 AGO 2018 | DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO DAS IGREJAS DE GÂNDARA DOS OLIVAIS E CRUZ DA AREIA, LEIRIA

Com a motivação e a designação “Amor que move”, foi realizado, nos dias 11 e 12 de maio de 2018, um projeto de apoio aos peregrinos a caminho de Fátima. O local escolhido para se prestar o apoio foi a Rua Marquês de Pombal, na cidade de Pombal, ponto estratégico de passagem para os peregrinos que vêm do Norte do país. A ideia da realização do projeto surgiu após a sua mentora, a Psicóloga Edna Fernandes, membro da igreja de Gândara dos Olivais, ter tomado conhecimento de uma ação similar levada a cabo pelos Adventistas brasileiros, que realizam este projeto junto dos peregrinos que vão em peregrinação à Virgem Aparecida do Norte, no Estado de São Paulo, Brasil.

Foram prestados cuidados aos peregrinos na área da saúde física, mental e espiritual. Na área da saúde, foi providenciada água para hidratação e fruta para aumentar o nível de glicemia, para além do atendimento médico. Na área mental e emocional, ofereceram-se abraços e palavras de

incentivo. Na área espiritual, transmitiram-se orientações sobre Jesus, que salva e redime o ser humano, assim como aconselhamento e alguma Literatura. Recolheram-se alguns dados pessoais para contactos posteriores com os peregrinos que assim o desejaram.

Para esta missão contou-se com um grupo de profissionais voluntários de diversas áreas, como Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia, que ofereceram cuidados aos peregrinos. A realização deste projeto foi possível através do apoio dos irmãos das igrejas de Gândara dos Olivais e da Cruz da Areia.

Após essa experiência concluiu-se que este é um trabalho exequível e com bons resultados, pois a pregação do Evangelho, quando realizada através do método de Cristo, produz melhores resultados. Foi com o “Amor que move” que cada voluntário foi ao encontro das pessoas que necessitavam do nosso cuidado físico, mental e espiritual. Concluiu-se que esta é uma experiência para ser repetida nos próximos anos, com maior abrangência, pois houve aceitação por parte das pessoas que, mesmo sabendo que éramos da Igreja Adventista do Sétimo Dia, agradeceram o apoio que receberam. Foram distribuídos 555 Livros Missionários, 672 folhetos, 465 garrafas de água e vários quilos de maçãs. Observou-se em cada voluntário a alegria de poder trabalhar na missão de servir o próximo, adotando o método de Cristo. Louvado seja Deus!



## Mulheres em Israel – Um singelo serviço de louvor

3 SET 2018 | AS MULHERES DA ICAOD

Queriam oferecer a Deus uma homenagem de louvor e de gratidão. Queriam testemunhar do Seu amor e do Seu plano para acabar com o sofrimento dos seres humanos e os livrar da condenação à morte eterna. Queriam lembrar que, ao longo dos tempos, Ele Se serviu sempre de pessoas comuns, como todas nós, para levar a cabo essa grande operação de resgate da Humanidade. Aceitando um desafio da Pastora Maria João Vale, queriam lembrar algumas mulheres cujas biografias estão registadas na Bíblia, mulheres tementes a Deus, que desde o início da história da Terra se destacaram num mundo dominado por homens. Queriam falar de mulheres que mostraram como Deus usa todos para realizar o Seu propósito de fazer bem aos que O aceitam e se mostram disponíveis para cumprir a missão que lhes é confiada: prepararem-se e ajudarem outros a estarem preparados para o regresso em glória do Senhor

Jesus. Por isso, vestiram a pele de algumas dessas mulheres e apresentaram em público uma dramatização de alguns quadros bíblicos. Com a peça “Mulheres em Israel”, levaram à cena a vida extraordinária dessas mulheres muito simples que, nas mãos de Deus, se tornaram exemplos muito poderosos para toda a Humanidade. Foi no sábado 7 de julho de 2018 e aconteceu no Auditório da Junta de Freguesia de Oliveira do Douro, um excelente espaço com que puderam contar devido à compreensiva e generosa disponibilidade manifestada pelo Senhor Presidente, Dr. Dário Silva.

Houve muitas manifestações de apreço por parte do público. Todos realçaram o teor espiritual da peça e estas mulheres ficaram muito felizes e agradecidas ao Senhor Deus. Foi Ele Quem afastou receios, nervos e ansiedades. Foi Ele Quem as fez desempenhar dignamente os seus papéis. Foi Ele, seguramente, Quem esteve nos bastidores e lhes deu uma mãozinha para que o produto final tivesse superado todas as suas expectativas. Muitas pessoas asseguraram ter sentido uma forte unidade entre todas e, também aí, foi a mão de Deus que as guardou unidas e que criou harmonia num grupo em tudo muito heterogéneo.

Quanto a elas, no final, ergueram cálices a transbordar de gratidão: sentiam, como num só coração, que Deus tinha acabado de aceitar o sincero serviço de louvor que devotamente Lhe quiseram oferecer. Louvores sejam dados ao nosso Deus!



## Encontro de obreiros reformados e esposas no Norte

10 SET 2018 | EUNICE MENDES ALVES

No dia 10 de julho de 2018, na cidade do Porto, realizou-se o Encontro de Obreiros Eméritos 2018, na zona norte.

Após os agradáveis momentos do reencontro e do almoço em conjunto, todos os que puderam deslocaram-se até ao Parque da Cidade para uma tarde de convívio. Deus chamou os Seus obreiros para trabalharem na Sua obra durante muitos anos, mas, presenteemente, alguns obreiros aposentados encontram-se afastados geograficamente dos seus antigos colegas, pelo que momentos como estes constituem um refrigério, pois “recordar é viver” e há a oportunidade de partilhar bênçãos recebidas e recordações em comum.

Agradecemos a Deus, ao Diretor da Associação Ministerial, Pr. Daniel Vicente, e à sua esposa, irmã Ana Isabel, responsável pela Associação das Famílias dos Ministros do Culto, a oportunidade deste encontro que, acima de tudo, contribuiu para um renovado apelo à oração de intercessão pela Igreja, incluindo todos os obreiros e instituições, e para reafirmar a certeza de que “o testemunho dos Pastores mais idosos será sempre um auxílio

e uma bênção para a Igreja” (Ellen G. White, *Conselhos aos Idosos*, p. 27).

Que a Igreja também não esqueça os Obreiros Eméritos e que estes, no crepúsculo da sua vida, continuem a proporcionar momentos de paz e de serenidade aos que com eles convivem, preparando o breve encontro com Jesus.



## Encontro de Obreiros reformados e esposas no Sul

10 SET 2018 | MARIA ROSA SABOGA NUNES

(POR EXPRESSA VONTADE DA AUTORA, ESTA NOTÍCIA NÃO FOI ESCRITA AO ABRIGO DO ACORDO ORTOGRÁFICO EM VIGOR.)

Na planificação das actividades da União para este ano de 2018, o Pastor Daniel Vicente, Director da Associação Ministerial, em colaboração com a Associação das Famílias dos Ministros do Culto, esta dirigida pela sua esposa, agendou encontros com os obreiros em situação de reforma nas diferentes regiões eclesíásticas, cabendo à Região de Lisboa e Vale do Tejo a marcação para o dia 17 de Julho, em Setúbal.

“A Cidade da Baía Encantada” virou costas ao tempo irregular deste Julho para acolher o grupo (que não podia ficar indiferente ao agradável convite), e ofereceu-lhe um dia de sol apetecível, a conjugar com o almoço que o esperava em restaurante vegetariano. Esta era a primeira etapa

do encontro a não desprezar: oportunidade para os grandes abraços e ósculos santos entre colegas e amigos a quem já há muito faltava a oportunidade singular que lhes era agora oferecida; e a mesa, mais do que oferecer boa comida, era, como habitualmente o é, aquele lugar de excepção para animada conversa, para o reconto de boas recordações comuns que a vida passada ao serviço da Missão permitiu. E, de permeio, os diferentes casais ali presentes foram surpreendidos com a singela, mas significativa oferta que a Associação lhes reservou: cada um guardará o marca-páginas (sempre muito útil) assim como o saquinho de “aroma suave”.

E a tarde deu tempo ainda para um olhar sobre a baía que encanta, tempo não apenas de prazer na contemplação do mundo maravilhoso que o Criador nos dá ainda ensejo de observar, mas também tempo de nos volvermos para a Sua Palavra: o Pastor Vicente relevou, em oportuna meditação, a acção do grupo presente junto das igrejas locais (na qualidade de *pastores eméritos, i.e., que têm longa e ininterrupta prática da sua profissão*), com inspiração em versículos de apelo e de ânimo espirituais.

Reencontro e convívio em clima de sã amizade cristã e no cumprimento simples, mas sentido, do conselho que o Mestre ditou: *Que vos ameis uns aos outros!*

Um sentimento de verdadeira gratidão por tudo o que a Associação proporcionou enche os corações dos que se separavam no cair daque-

la tarde. E de alegria acrescida com a promessa de melhores oportunidades para 2019!



### Semana do Lenço e Dia Mundial do Desbravador

28 SET 2018 DANIEL SILVA, DIRETOR  
DE DESBRAVADORES DE VILA DO CONDE

De 9 a 15 de setembro, a Coordenação JA do Núcleo de DESBRAVADORES de Vila do Conde lançou o desafio da “Semana do Lenço” aos seus membros. Durante todo o dia deveriam usar o lenço, desde o levantar até ao deitar. Se fossem passear, às compras, ao parque, para a escola, visitar os avós, trabalhar ou simplesmente ficar em casa, deveriam usá-lo. Só o tirariam para dormir ou tomar banho. Alguns aceitaram o desafio e foi divertido ver as publicações nas Redes Sociais das variadas experiências, que se tornavam testemunhos vivos. Com esta ação, que não é nova no universo do Desbravadorismo mundial, pretendia-se ensinar uma lição pedagógica aos jovens, levado-os a cumprirem a missão de testemunhar perante a família e a sociedade em que estão inseridos. Após esta experiência positiva, divertida e pioneira em Portugal, o Núcleo de Vila do Conde convida todos os DESBRAVADORES do nosso país a aceitarem este desafio no próximo ano,



na semana imediatamente anterior ao Dia Mundial do Desbravador e, assim, juntarmo-nos aos restantes países que, um pouco por todo o mundo, o fazem.

No sábado, 15 de setembro, na igreja Adventista do Sétimo Dia de Vila do Conde, celebrou-se o Dia Mundial do Desbravador, com o tema “Identidade”, proposto pela Conferência Geral. Neste dia especial, os DESBRAVADORES tomaram a dianteira na igreja e apresentaram o culto de adoração e louvor a Deus. Intercalando as mensagens com o louvor, a Coordenação JA advertiu a juventude sobre a importância de manter uma identidade cristã num mundo absorto em costumes, gostos e desafios cada vez mais longe dos propósitos de Deus. Apresentando exemplos bíblicos e testemunhos pessoais de desafios encontrados e ultrapassados com a ajuda de Deus, demonstrou que é possível manter a identidade cristã no meio da pressão social e familiar.

O programa terminou com o almoço-convívio no salão de jovens, com a presença dos irmãos da igreja e os convidados que nos visitaram, familiares dos DESBRAVADORES.

Tendo a comunidade Adventista em Vila do Conde uma camada jovem reduzida, o Núcleo de DESBRAVADORES, através da sua Coordenação e dos membros batizados, tem trabalhado para o exterior, com a finalidade de aumentar o número de jovens que compõem as suas fileiras e, pela graça de Deus, os resultados têm-se visto. É esta a nossa missão: a mensagem do Advento a todo o mundo nesta geração. Maranata!



### **Visita do Secretário/Tesoureiro da Associação de São Tomé e Príncipe**

**14 NOV 2018 | ARTUR GUIMARÃES,**  
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES DA UPASD;  
DIRETOR-GERAL DA PUBLICADORA SERVIR

O Pastor Eliseu Xavier esteve entre nós entre 30 de outubro e 8 de novembro de 2018. Teve oportunidade de se inteirar da Obra das Publicações em Portugal, bem como de desenvolver contactos noutras áreas de interesse para a Igreja em São Tomé e Príncipe. Tem havido, desde sempre, uma boa relação entre os dois países no que diz respeito ao envio das nossas Publicações, tendo essa relação vindo a ser reforçada nos últimos anos. Que o Senhor continue a abençoar a Igreja em São Tomé e Príncipe.

# INVESTIR NA FAMÍLIA



**Maria da Luz Cordeiro**  
*Diretora da Área Departamen-  
tal da Família da UPASD*



Ministério Adventista da Família

*Tempo, para estarmos, ficarmos,  
brincarmos, conversarmos, tocarmos,  
olharmos, chorarmos, sorrirmos...*

No início de um Novo Ano, um novo vigor, novas promessas e novas iniciativas motivam-nos a iniciarmos a caminhada de um percurso desconhecido, mas que ansiamos que seja em tudo melhor do que o caminho até então percorrido. É também nesta altura que fazemos uma retrospectiva do ano que finda e almejamos ter aprendido algo mais com aquilo que correu menos bem e continuar a melhorar naquilo que foi bom. Buscamos as melhores propostas para os melhores investimentos. Não é preciso “surfear” muito na net para percebermos que o investimento que parece ser mais aliciante é o da área financeira. E muitos têm investido bastante. Ao consultarmos os jornais *online*, verificamos que Portugal está em grande. Desde as imobiliárias nacionais, que registaram os melhores resultados de sempre,<sup>1</sup> passando pelo parque automóvel, onde as vendas cresceram 12,2%.<sup>2</sup>

Mas, não é só nestes itens que Portugal está em grande. Uma outra e infeliz realidade assombra esta felicidade aparente. Quando analisamos estatísticas referentes ao casamento, verificamos que, se, em 1960, a percentagem de divórcios por cada 100 casamentos era de 1,1%, esta percentagem subiu para 69,9%, em 2016.<sup>3</sup> Outra realidade visível é a da composição das famílias, que parece estar a mudar: os casais com filhos são cada vez menos, tendo aumentado as famílias monoparentais e as famílias sem filhos.<sup>4</sup> E é bem triste constatar igualmente o elevado número de idosos que moram sozinhos e muitos outros que são abandonados pelas famílias nos hospitais,<sup>5</sup> assim como o aumento

***Comece esta nova jornada parando. Sim, pare! Pare de correr e de se desgastar pelas coisas. Reveja as suas prioridades. Coloque o mais importante em primeiro lugar. Valorize as pessoas, não as coisas. Invista bem!***

da violência doméstica no último ano, também em Portugal.<sup>6</sup>

Não será necessário fazer uma grande dissertação para chegarmos, pelo menos, a uma conclusão: tem havido grande investimento, sim, nas coisas, nos bens, nos prazeres, em detrimento do maior objeto de todos os investimentos – as pessoas. É verdade que o pensamento tenta justificar a constatação desta triste realidade, crendo que todos estes esforços, sacrifícios e lutas são para o bem e para o conforto daqueles que mais amamos. Mas também é verdade que este frenesim que permitimos que se imponha na nossa vida deixa-nos pouco ou nenhum tempo para estarmos simplesmente com quem amamos. Pouco tempo, muito pouco tempo, para estarmos, ficarmos, brincarmos, conversarmos, tocarmos, olharmos, chorarmos, sorrirmos e tantos outros importantes investimentos naqueles que fazem parte de nós, do nosso círculo familiar, do nosso círculo de amigos, do nosso círculo de conhecidos. Pouco tempo, pouco investimento.



Alguém escreveu: “A família é o nosso maior património. Nenhum sucesso profissional ou financeiro compensa o fracasso do seu casamento. Nenhuma aventura compensa a perda dos filhos. Lute pela sua família. Chore pela sua família. Ore pela sua família. Nunca desista da sua família!” A família, com os elementos que a compõem, deveria ser o nosso maior investimento. Rapidamente as coisas que exigiram tanto de nós ficam fora de moda e envelhecidas e, teimosamente, somos novamente encantados para esse ciclo vicioso que é o “ter”. E o que é mais curioso, mas não deixa igualmente de ser triste, é que a maior parte dos desentendimentos e das discussões no seio de muitas famílias surge por causa das coisas. E muitos se veem-se rodeados de coisas, mas isolados de pessoas.

O maior e melhor investimento já nos foi entregue por Deus. Na nossa casa, mesmo ao nosso lado, estão aqueles e aquelas que mais almejam a nossa presença, as nossas palavras, o nosso tempo. No início deste artigo, escrevíamos que muitos são atraídos pelos grandes investimentos financeiros que trazem altos rendimentos em juros, assegurando baixo risco de perdas e muito retorno. Posso assegurar-lhe, estimado Leitor, que, se tivermos

como objetivo, neste novo ano que se inicia, investir nas pessoas, no nosso cônjuge, nos nossos filhos, nos nossos pais, nos nossos avós, na nossa família e nos nossos amigos, serão seguramente elevados os rendimentos de afeto, de amor e de regozijo emocional que nos irão assegurar baixo risco de perdas e muito retorno.

Como diz o provérbio bíblico: “Melhor é um bocado seco e tranquilidade do que uma casa farta de carnes e contendias.”<sup>7</sup> E quantos, de entre nós, não almejam para 2019 muito amor, paz, compreensão, perdão, paciência, felicidade e harmonia no lar? Então, comece esta nova jornada parando. Sim, pare! Pare de correr e de se desgastar pelas coisas. Reveja as suas prioridades. Coloque o mais importante em primeiro lugar. Valorize as pessoas, não as coisas. Invista bem!

<sup>1</sup> [www.publico.pt/2017/05/21/economia/noticia/imobilizacoes-registam-melhor-resultado-de-sempre-no-1-trimestre-1772950](http://www.publico.pt/2017/05/21/economia/noticia/imobilizacoes-registam-melhor-resultado-de-sempre-no-1-trimestre-1772950)

<sup>2</sup> [www.rtp.pt/noticias/economia/vendas-no-setor-automovel-cresceram-122-em-julho\\_n1018661](http://www.rtp.pt/noticias/economia/vendas-no-setor-automovel-cresceram-122-em-julho_n1018661)

<sup>3</sup> [www.pordata.pt/Portugal/N%C3%BAmero+de+div%C3%B3rcios+por+100+casamentos-531](http://www.pordata.pt/Portugal/N%C3%BAmero+de+div%C3%B3rcios+por+100+casamentos-531)

<sup>4</sup> [www.marktest.com/wap/a/n/id-2094.aspx](http://www.marktest.com/wap/a/n/id-2094.aspx)

<sup>5</sup> [sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem-especial/2016-06-26-Sem-Receitas-de-abandonados-nos-hospitais](http://sicnoticias.sapo.pt/programas/reportagem-especial/2016-06-26-Sem-Receitas-de-abandonados-nos-hospitais)

<sup>6</sup> [www.delas.pt/violencia-domestica-aumenta-e-faz-mais-de-32-mil-vitimas-em-portugal](http://www.delas.pt/violencia-domestica-aumenta-e-faz-mais-de-32-mil-vitimas-em-portugal)

<sup>7</sup> Provérbios 17:1.

## CUIDADO DIVINO



**Maria Sales**  
*Obreira aposentada*

---

*“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia” (Salmo 46:1).*

Perto do Palácio do Governador, na cidade de Nova Lisboa, estava instalada a União Angolana: a Igreja, o Colégio, os escritórios da União, a *Voz da Esperança*, a Escola Bíblica Postal, a Livraria, um Lar de Alunos e casas de Administradores.

Em 1974, eu trabalhava num consórcio mineiro e era a responsável pelo laboratório de pesquisa. Uma tarde, a Diretora da Escola Primária, e minha amiga, telefonou-me dizendo que havia um tiroteio na área do Colégio e que deveríamos, sem pânico, ir buscar os nossos filhos. Eu tinha de avisar algumas das minhas colegas que tinham os filhos no Jardim Infantil. Serenamente, apesar da angústia, expliquei-lhes a situação e mandei-as sair uma a uma, com algum tempo de intervalo, até que chegou a minha vez – eu seria a última.

Dirigi-me ao Colégio. Já perto do Palácio, vi soldados atrás das colunas dos edifícios que circundavam o Largo Norton de Matos. Ao constatar

que o pátio do Colégio estava cheio de carros, estacionei fora, perto da casa do Presidente da União. Quando passei junto ao seu carro, ouvi um zumbido estranho ao meu lado. Entrei no jardim da União e alguém me gritou: “Sales, lança-te ao chão!” Assim fiz. Já deitada na relva, por entre arbustos e flores, vi um grupo de jovens que ali se encontrava também. Por detrás do muro da casa do Presidente, viam-se alguns soldados de armas em punho. Apercebi-me de que o tal zumbido estranho provinha das balas que voavam sobre a nossa cabeça.

Nem sei quanto tempo fiquei ali! Ouvei então um burburinho de passos e de vozes. Eram alunos do Secundário que, dirigidos pelos professores e aproveitando umas tréguas, corriam para casa. Levantei-me, peguei no carro e entrei no pátio do Colégio para ir buscar os meus filhos. Pedi que se deitassem entre os bancos para ninguém os ver. Por caminhos longos e bem diversos do percurso habitual, fomos para casa.

Apesar de o Colégio ficar entre as sedes dos dois grupos beligerantes, Deus sempre protegeu e cuidou de cada criança e jovem, de cada professor e empregado, de cada obreiro que ali vivia e trabalhava. Jamais esquecerei quão compassivo e misericordioso foi o Senhor e como velou por nós nesses momentos de angústia! Essa é a Sua promessa, e Ele é fiel!



# PEDRO VALDO E OS VALDENSES



**Paula Amorim**  
*Diretora-Associada da Área  
da Família da UPASD para  
os Ministérios da Criança*

## » VERSÍCULO 3D «

**“Filho meu, guarda  
as minhas palavras,  
e esconde dentro  
de ti os meus  
mandamentos.”**

[Provérbios 7:1.]

**Copia este versículo  
para um pequeno rolo  
de papel para fazeres  
um manuscrito,  
e entrega a Palavra  
de Deus a um amigo.**

## » HISTÓRIA 3D «

Pedro Valdo foi um rico comerciante de Lyon, em França, que viveu entre 1140 e 1218. Ao ler o Evangelho na sua própria língua, descobriu as verdades escondidas pela Igreja do seu tempo. Em dez anos, ele traduziu a Bíblia em linguagem popular, pregou, ajudou os pobres e preservou a verdade da Bíblia, do Sábado e da

salvação em Cristo, para que, durante centenas de anos, um grupo de pessoas continuasse a defender a Bíblia dos ataques e dos enganos da época da Idade Média. Este povo que seguia a Bíblia de acordo com o exemplo de Pedro Valdo ficou conhecido como “Valdenses”.

Não foi preciso muito tempo para que a Igreja de Roma atacasse a Bíblia pregada pelos Valdenses. Eles optaram por viver nas montanhas, onde trabalhavam a terra, criavam gado e podiam ler e preservar a Bíblia. A tarefa prioritária era a memo-



rização da Bíblia e a sua reprodução escrita em pequenos manuscritos que eram escondidos na roupa que confeccionavam. As crianças e os jovens memorizavam os Evangelhos de Mateus e de João, assim como vários trechos do Velho e do Novo Testamentos, que cuidadosamente partilhavam com amigos ou pessoas em quem confiavam. Assim, a Bíblia pôde ser partilhada e guardada ao longo destes anos escuros e difíceis. Apesar de perseguidos, e mesmo com risco de vida, eles preferiam obedecer à Palavra de Deus. Ao partilharem-na, puderam deixar a semente da verdade que deu origem ao movimento da Reforma. Este movimento continuou a preservar a Bíblia, para que tu e eu possamos lê-la em liberdade. Dias virão, em que a Bíblia será novamente proibida e destruída. Hoje, podemos lê-la e partilhá-la, para que, em tempos difíceis, a Bíblia seja guardada no nosso coração e seja sempre apresentada, apesar da oposição.

### » **DESCOBRER MAIS** «

A Bíblia e as verdades que ela apresenta farão sempre oposição ao erro e, por isso, ela será combatida. O Sábado é uma das verdades mais combatidas. Enquanto mandamento dado por Deus, o Sábado é central na Sua Lei. Ele resume toda a verdade. Quem guarda o Sábado, guarda toda a Bíblia. Ele lembra-nos de que somos de Deus e aponta para a Segunda Vinda de Jesus. Satanás não gosta do Sábado, porque, nesse dia, o Céu desce à Terra para permanecer sempre no nosso coração. Lê Isaías 58:13 e 14.

### » **DESENVOLVE SEMPRE** «

Deus teve sempre as Suas testemunhas: meninos e meninas que defendiam a Bíblia e a verdade do Sábado. Alguns deles perderam a vida em defesa da Bíblia. Muitos desses meninos eram crianças valdenses, que morreram nos ataques aos Montes do Piemonte. Mas a verdade não podia morrer, porque ela já tinha sido transmitida pelo testemunho de jovens mercadores que, ao mesmo tempo que vendiam produtos caros, também entregavam o tesouro mais precioso, a Palavra de Deus, que escondiam na roupa e no coração. Algumas destas histórias são apresentadas no Museu da Reforma Protestante, na Suíça. Visita a página [pt.m.wikileidia.org](http://pt.m.wikileidia.org), com o título “Museu Internacional da Reforma Protestante”, para saberes mais.

### » **DÁ-TE À OBRA** «

O maior exemplo de como guardar o Sábado é dado por Jesus. Ele visitava (Lucas 14:1), Ele passeava na Natureza (Mateus 12:1), Ele curava (Marcos 1:21) e Ele ia à sinagoga (Lucas 14:16). Segue o exemplo de Jesus, e guarda o Sábado. Como? Visita alguém doente, passeia junto ao rio com os teus pais, ajuda os que precisarem de auxílio e toma tempo para falares com Deus.

### » **ATIVIDADES 3D** «

Eu guardo o Sábado.

O quarto mandamento ordena que se adore Deus no sétimo dia. Risca as letras cujo resultado da conta for 8. Copia, de baixo para cima, as letras que ficaram, e encontra o mandamento.

Escreve o mandamento nos espaços abaixo:

$8-1 =$  O

$3+4 =$  D

$7+1 =$  F

$70-63 =$  A

$5+3 =$  H

$21-14 =$  B

$6+1 =$  Á

$13-5 =$  N

$28:4 =$  S

$14:2 =$  O

$35:5 =$  D

$7 \times 1 =$  E

$12-5 =$  T

$10-2 =$  U

$49:7 =$  A

$10-3 =$  R

$2+5 =$  B

$21:3 =$  M

$4+4 =$  G

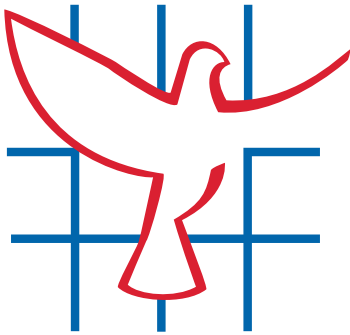
$9-2 =$  E

$4+3 =$  L





Paulo Sérgio Macedo  
*Secretário-Geral da AIDLR*  
Diretor do Departamento  
de Liberdade Religiosa  
e Assuntos Públicos da UPASD



## EMBAIXADORES PARA A LIBERDADE, A ESPERANÇA E A PAZ

A narrativa do caminho dos Adventistas do Sétimo Dia rumo às crenças, aos pilares de ação e às instituições de apoio à missão que hoje conhecemos é o da dedicação a Deus, à reposição da Palavra de Deus e à restauração do ser humano. O anúncio do Advento, a compreensão do Juízo Investigativo,

a (re)valorização do Sábado bíblico, o descanso do conhecimento da imortalidade condicional, a esperança da Justificação pela Fé – foram reposições da centralidade da Bíblia que as gerações de estudiosos Adventistas nos legaram. Como o foram também os pilares institucionais da Educação, da Saúde, das Publicações e, mais tarde, da Assistência Social.

Nos anos de 1880, já com este quadro (quase) completo, a Igreja Adventista do Sétimo Dia debateu-se com um dos seus maiores desafios externos até então. Como consequência de um revivalismo de tradições religiosas, associado a preocupações com as condições de vida e de saúde dos trabalhadores, um movimento social e político realizou uma forte pressão sobre as autoridades norte-americanas para forçar a proibição de determinadas atividades, de trabalho, de lucro e de lazer, ao domingo – estava assim em vista a promulgação das chamadas *Sunday Laws* (“leis dominicais”) ou *Blue Laws* (“leis azuis”). Pressionados pelas eventuais consequências nefastas desta possibilidade, os Adventistas do Sétimo Dia tomaram consciência da importância de fazer ouvir a sua voz na sociedade, procurando criar redes de influência, na defesa dos valores da liberdade religiosa. Foi neste contexto que foi fundada, em 1893, a IRLA – *International Religious Liberty Association* (Associação Internacional de Liberdade Religiosa). No entanto, esta Associação, pela graça de Deus, não nasceu exclusivamente para a defesa dos Adventistas do Sétimo Dia, nem apenas para a proteção da guarda do



Fotografias: capa e contracapa da Revista C&L 2017



Fundador da AIDLR: Jean Nussbaum



Secretário-Geral da AIDLR: Liviu Olteanu

Sábado. Nos seus estatutos, ela anunciava que iria “divulgar os princípios da liberdade religiosa em todo o mundo; defender e salvaguardar o direito civil de todas as pessoas de adorar ou não adorar, de adotar uma religião ou uma crença da sua escolha, para manifestar as suas convicções religiosas pela observância e pelo ensino, sujeitas apenas ao respeito pelos direitos equivalentes dos outros”. E assim o tem feito desde o seu nascimento.

Para avaliarmos o quão inovador foi o conceito de respeitar o direito de liberdade religiosa como sendo universal (para todos), inalienável (não podendo ser retirado) e imanente à dignidade do ser humano, basta dizer que somente 72 anos depois a Igreja Católica Apostólica Romana produziu uma declaração semelhante: “Todos os homens devem estar livres de coação, quer por parte dos indivíduos, quer dos grupos sociais ou de qualquer autori-

dade humana; e de tal modo que, em matéria religiosa, ninguém seja forçado a agir contra a própria consciência, nem impedido de proceder segundo a mesma, em privado e em público, só ou associado com outros, dentro dos devidos limites” (*Dignitatis Humanae*, 1965).

Como forma de transportar para outros locais do Globo a promoção destes princípios, a IRLA começou a criar delegações regionais, como aconteceu com a NARLA, delegação com a responsabilidade de agir junto das autoridades norte-americanas. No entanto, apesar da filiação à IRLA, a sua congénere europeia nasceu autonomamente e de forma surpreendentemente forte. No início do século XX, um médico francês nascido na Suíça, Jean Nussbaum, tomou como missão de vida a promoção da liberdade religiosa. Fê-lo pela impressão que lhe causou a defesa, na prática, dos direitos de um soldado austríaco na I Guerra Mun-

dial. Essa experiência, e o seu trabalho posterior, levaram-no a ser nomeado Diretor do Departamento de Liberdade Religiosa da Divisão da Europa do Sul da Igreja Adventista do Sétimo Dia, em 1933, cargo no qual, fruto dos seus relacionamentos pessoais, conhecimentos na matéria e dedicação extrema, fez um trabalho extraordinário.

Em 1945, Jean Nussbaum esteve presente na Convenção das Nações Unidas, em São Francisco, onde travou conhecimento e partilhou cosmovisões e expectativas com a senhora Eleanor Roosevelt, viúva do antigo Presidente dos EUA, que se tornou numa entusiástica apoiante da sua causa. O novo ambiente de paz e de entendimento levaram Nussbaum a pugnar pela fundação de uma nova associação de defesa e promoção da liberdade religiosa. Foi assim que, em 1946, nasceu a Associação Internacional para a Defesa da Liberdade Religiosa, com sede em Berna, e que, em 1948, saiu o primeiro número do seu órgão oficial, a revista *Consciência e Liberdade*. Desde então, a AIDLR intervém em situações em que os direitos de liberdade religiosa estão em causa, promove conferências, edita livros e revistas, influencia os poderes e reúne vontades, sempre em favor da liberdade de consciência, de culto e de religião. Grandes homens têm vindo a levantar bem alto o estandarte desta causa: Pierre Lanarès, Gianfranco Rossi, Maurice Verfaillie, Karel Nowak, e, no presente, Liviu Olteanu. Fazem-no seguindo a frase-mestra do seu fundador: “Nós não promovemos interesses. Nós promovemos um princípio: o princípio da liberdade religiosa.”

Em Portugal, os primeiros números da *Consciência e Liberdade* começaram a circular em 1973, em francês, sendo que ela tem vindo a ser publicada em português desde 1998, ininterruptamente, para ser distribuída pelos delegados locais às autoridades da sua influência. Para além deste trabalho, no nosso país e em especial nos últimos anos, a AIDLR tem tomado posição em assuntos relacionados com a liberdade religiosa, em particular na defesa e na representação de indivíduos e comunidades face às autoridades. Num quadro de liberdade e respeito, como é o português, tem ainda orientado a sua ação na organização de conferências públicas, jantares de homenagem e prémios de incentivo à investigação, sendo hoje uma Associação amplamente reconhecida e parceira da Comissão da Liberdade Religiosa, do Observatório para a Liberdade Religiosa e de diversas Universidades.

A AIDLR é, pois, uma organização apoiada e suportada pela Igreja, na Europa e em Portugal, para cumprir um dos mais generosos e altruístas desígnios dos Cristãos Adventistas, tal como enunciado nas palavras de Ellen G. White: “A bandeira da verdade e da liberdade religiosa desfraldada pelos fundadores da Igreja evangélica e pelas testemunhas de Deus durante os séculos decorridos desde então foi, neste último conflito, colocada nas nossas mãos. A responsabilidade deste grande dom repousa sobre aqueles a quem Deus abençoou com o conhecimento da Sua Palavra” (Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 48, ed. P. SerVir).



# LEITURA DA BÍBLIA EM PARALELO COM OS CLÁSSICOS DE ELLEN G. WHITE



Ezequiel Quintino

Diretor do Serviço de Espírito  
de Profecia da UPASD

A vida moderna tornou-se cada vez mais absorvente. O crente tem dificuldade em entusiasmar-se para tomar tempo para a leitura regular da Bíblia. Por outro lado, apesar de aceitar o ministério profético de Ellen G. White, a tendência natural é adiar por não saber como abordar a leitura dos seus Testemunhos para a Igreja.

Para facilitar e estimular a vencer a inércia, o Serviço de Espírito de Profecia da UPASD sugere um plano de leitura da Palavra de Deus acompanhada dos seis clássicos de Ellen G. White: *Patriarcas e Profetas* (PP), *Profetas e Reis* (PR), *O Desejado de Todas as Nações* (DTN), *Parábolas de Jesus* (PJ), *Atos dos Apóstolos* (AA) e *O Grande Conflito* (GC).

É evidente que não temos poder para lhe oferecer tempo extra, que nós também desejaríamos ter. Mas, se decidir (com o indispensável auxílio divino) tomar tempo para seguir este plano simples de leitura, temos a certeza de que vai apaixonar-se pelas histórias da Bíblia encenadas em pormenor nos livros da Senhora White.

A sugestão e o esquema que se segue é a base ideal para ler toda a Bí-

blia e os seis livros propostos num ano. Porém, é o amigo Leitor que escolhe o seu próprio ritmo adaptado à sua vida pessoal e familiar. Por exemplo, se ler diariamente metade dos textos propostos, levará dois anos a ler a totalidade da Bíblia e dos seis livros. Se quiser ler ainda mais pausadamente, para meditar e tomar notas pessoais, poderá ler um capítulo da Bíblia por dia; ao Sábado, leia cinco capítulos e quatro páginas dos livros de Ellen G. White; seguindo este ritmo, lerá tudo em três anos.

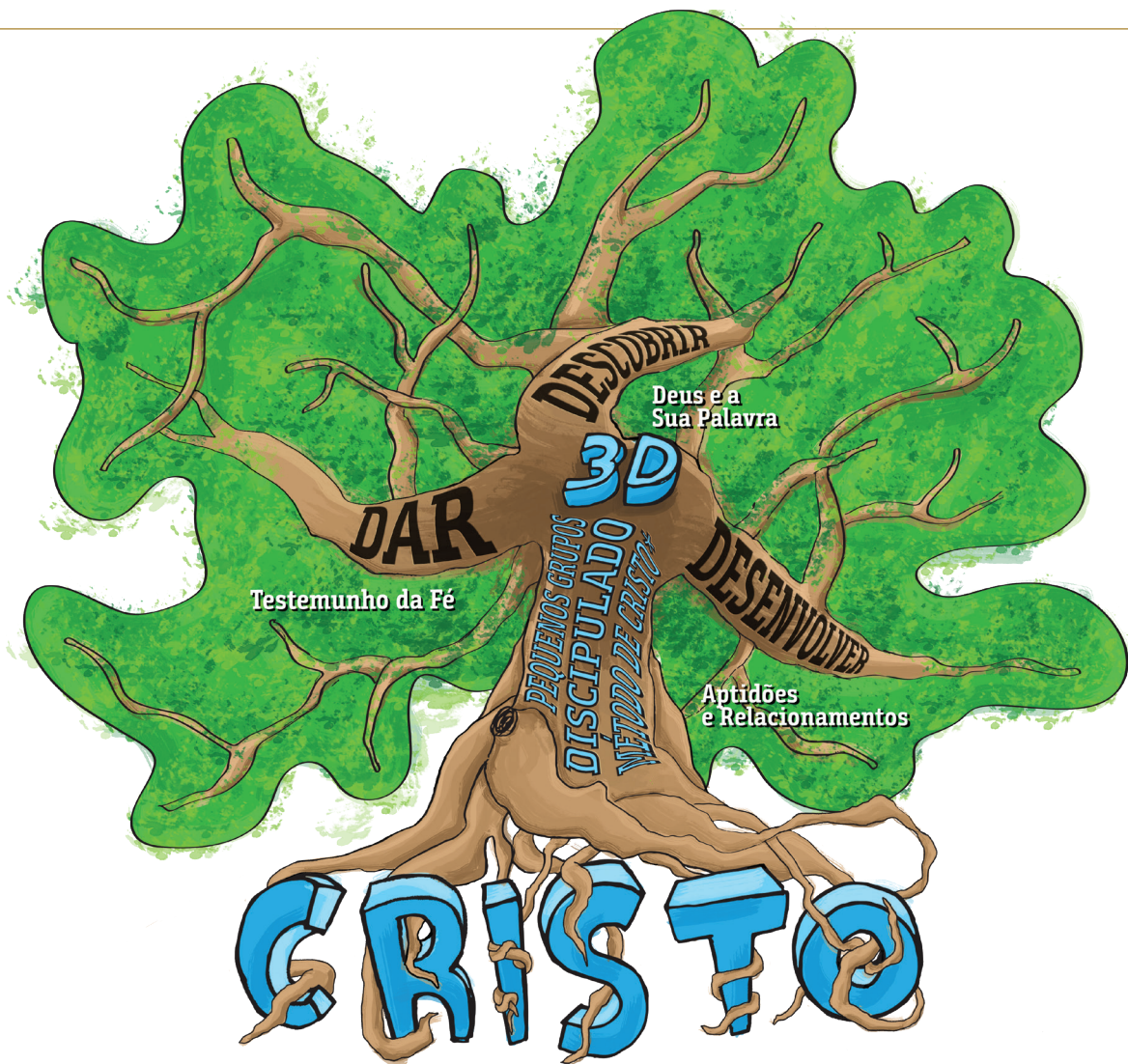
Não esqueça que é bom sentir-se confortável com o método que escolher, porque o mais importante ainda é (sem o stresse da pressão do tempo) seguir o seu plano até ao fim (sem desistir), e ler toda a Bíblia e os seis clássicos fundamentais de Ellen G. White. Fará, então, uma experiência espiritual inédita. Acredite! Descobrirá mais sobre o infinito Amor de Deus. Desenvolverá um relacionamento mais íntimo com o Pai Celestial e relações mais cordiais com os outros. Ficará mais apto a dar e a partilhar a esperança de tudo o que sente e vive na sua vida espiritual. Será um autêntico Discípulo 3D – Descobrir, Desenvolver e Dar. Que Deus o guie neste projeto!

Lembre-se de que vamos juntos com o Remanescente de Deus a caminho da Pátria Celestial – A Nova Jerusalém. MARANATA!

*“Pouca atenção é dada à Bíblia, e o Senhor deu uma luz menor para guiar homens e mulheres à luz maior.”*

– EGW, *Evangelismo*, p. 257.

JANEIRO							
DIA	BÍBLIA	CAP. + V.	BÍBLIA	CAP. + V.	LIVRO	CAP.	TEMA
1	SALMOS	1 E 2			PP		PREFÁCIO
2	SALMOS	4-6			PP	1	PORQUE FOI PERMITIDO O PECADO
3	SALMOS	7 E 8	GÊNESIS	1	PP	2	A CRIAÇÃO
4	SALMOS	9 E 10	GÊNESIS	2	PP	3	A TENTAÇÃO E A QUEDA
5	SALMOS	11 E 12	GÊNESIS	3	PP	4	O PLANO DA REDENÇÃO
6	SALMOS	13-16	GÊNESIS	4:1-15	PP	5	CAIM E ABEL
7	SALMO	17	GÊNESIS	4:16-5:32	PP	6	SETE E ENOQUE
8	SALMOS	19 E 20	GÊNESIS	6 E 7	PP	7	O DILÚVIO
9	SALMO	21	GÊNESIS	8-10	PP	8	DEPOIS DO DILÚVIO
10			GÊNESIS	11:1-32	PP	9	A TORRE DE BABEL
11	SALMO	24	GÊNESIS	12	PP	10	A VOCAÇÃO DE ABRAÃO
12			GÊNESIS	13-15	PP	11	ABRAÃO EM CANAÃ
13			GÊNESIS	16-18			
14			GÊNESIS	20-22	PP	12	A PROVA DE FÉ
15			GÊNESIS	19	PP	13	DESTRUIÇÃO DE SODOMA
16			GÊNESIS	23 E 24	PP	14	CASAMENTO DE ISAQUE
17			GÊNESIS	25-27	PP	15	JACOB E ESAÚ
18			GÊNESIS	28-31	PP	16	FUGA E EXÍLIO DE JACOB
19			GÊNESIS	32-34	PP	17	A NOITE DE LUTA
20			GÊNESIS	35-39	PP	18	REGRESSO A CANAÃ
21			GÊNESIS	40-46	PP	19	JOSÉ NO EGITO
22			GÊNESIS	47-50	PP	20	JOSÉ E OS IRMÃOS
23			ÊXODO	1-4	PP	21	MOISÉS
24			ÊXODO	5-10	PP	22	AS PRAGAS DO EGITO
25			ÊXODO	11 E 12	PP	23	A PÁSCOA
26			ÊXODO	13-15	PP	24	O ÊXODO
27			ÊXODO	16-18	PP	25	DO MAR VERMELHO AO SINAI
28			ÊXODO	19-22	PP	26	ISRAEL RECEBE A LEI
29			ÊXODO	23-30			
30			ÊXODO	31-34	PP	27	IDOLATRIA NO SINAI
31			ÊXODO	35-38	PP	28	INIMIZADE DE SATANÁS CONTRA A LEI



## UMA IGREJA DE DISCÍPULOS

A União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia centra o seu Plano Estratégico no Discipulado tridimensional a que demos o nome de “DISCÍPULO 3D”. O nosso objetivo é levar cada membro de Igreja a ser um Discípulo envolvido na Missão de fazer outros Discípulos para Cristo (Mat.

28:19). Este Plano de Discipulado está enraizado em Cristo. Apoia-se no sistema de Pequenos Grupos e na vivência do “Método de Cristo”, fortalecendo simultaneamente três dimensões: DESCOBRIR Deus e a Sua Palavra; DESENVOLVER aptidões e relacionamentos; e DAR-se à Missão.

---

**Neste momento, somos 9584 membros de Igreja em Portugal. Queremos aumentar a intensidade e a implicação dos membros de Igreja no Discipulado eficaz e autêntico. O crescimento da Igreja depende da participação ativa e entusiasta de cada membro de Igreja envolvido num crescimento tanto qualitativo como quantitativo. Consagramos todos os recursos, e todos os Departamentos estão empenhados em contribuir com formação, preparação de materiais e elaboração de programas que ajudem os membros de Igreja a aprofundarem o relacionamento com Deus, o relacionamento fraterno e o envolvimento pessoal na Missão evangelística. Realçamos as principais linhas de ação da UPASD para o ano de 2019:**

### **DESCOBRIR DEUS E A SUA PALAVRA**

---

\* Cada membro, como um Discípulo 3D, na sua descoberta de Deus e no objetivo pessoal de desenvolvimento espiritual para o cumprimento da Missão, lê e medita cada dia sobre a Palavra de Deus, acompanhada pela reflexão dos Testemunhos de Ellen G. White. Os Discípulos de Cristo em Portugal têm à sua disposição o livro *Passos para o Reavivamento Pessoal* para estudo e oração a nível pessoal, em família ou em Pequenos Grupos. Oremos pelo derramamento do Espírito Santo e por nos envolvermos com o Seu poder no cumprimento da Missão que o Senhor nos deixou.

O Discípulo de Cristo é fiel nos seus relacionamentos com Deus, com a Igreja, com a família e com o próximo. *Normal e com Muito Gosto* será o livro com um guia de estudo para Pequenos Grupos, para ajudar a descobrir a importância da fidelidade e a integrá-la no estilo de vida cristão.

\* Conduzir as crianças para se tornarem Discípulos de Jesus é o objetivo do programa *Kids in Discipleship*, que vai ser implementado este ano. Este projeto tem a particularidade de envolver a família, a igreja e a escola num projeto consistente de Discipulado infantil e juvenil. Promove e ofere-

ce formação para os Pequenos Grupos familiares, o culto da família e o envolvimento juvenil na Missão com o método de Cristo. A União tem estado comprometida a desenvolver a obra da Educação Adventista em Portugal, o que nos permitiu, este ano, melhorar as instalações do Colégio Adventista de Lisboa. Preparamo-nos para, em breve, efetuar melhorias nas Escolas de Setúbal e do Funchal, entre outros projetos. A Educação Adventista está no centro

do Discipulado que prepara caracteres para a eternidade e forma cidadãos de qualidade.

\* Estamos habituados a perceber a Escola Sabatina como o coração da Igreja. Queremos um coração forte e vigoroso que bata ao ritmo do coração de Jesus Cristo. Temos o sonho de ver cada igreja organizada em Unidades de Ação que sejam verdadeiros Pequenos Grupos de Estudo, Oração, Fraternidade e Ação evangelizadora.

## DESENVOLVER APTIDÕES E RELACIONAMENTOS

\* Para a formação dos Discípulos, a União Portuguesa dará início, em janeiro, ao Seminário Adventista para Leigos, em parceria com o Departamento de Ministérios da Universidade de Andrews. Serão apresentados, em 2019, os cursos de Discipulado, Líderes de Pequenos Grupos e Pregação para leigos. Cada curso constará de 40 horas de aulas e 80 horas para a realização de um projeto prático na respetiva área. Queremos também dar uma melhor formação a todos os Oficiais que servem no Ancianato e no Diaconato para serem líderes de Discipulado através destes ministérios de importância pastoral na vida das igrejas. A recuperação e a manutenção dos membros é uma das maiores responsabilidades destes ministérios e da Igreja em geral. Lançaremos, em 2019, o Guia para o Diaconato.

\* “O coração da sociedade, da Igreja e da nação é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da Igreja, a prosperidade da nação, dependem das in-

fluências domésticas.” Estas são palavras inspiradas, retiradas do livro *O Lar Adventista*. Em parceria com o Departamento de Publicações e com a Área Departamental da Família, iremos relançar este livro, este ano, agora com um novo título: *O Lar Cristão*. Esta nova edição será acompanhada de um Guia de Estudo que pode ser utilizado a nível individual, no casal, em família ou em Pequenos Grupos. Juntamente com o Departamento dos Ministérios da Criança, disponibilizaremos também ferramentas para o Culto Familiar. Fortaleça a sua família e estará a fortalecer a sua igreja e a sociedade.

\* Cada mulher Adventista é uma Discípula de Cristo no seu trabalho, na sua casa, na vizinhança, na sociedade e na Igreja. Queremos ajudar as mulheres Adventistas a estarem envolvidas num ministério que exprima o método de Cristo para salvar e a envolverem-se no evangelismo pela amizade. Procuraremos igualmente contribuir para o desenvolvimento de igrejas ainda mais acolhedoras.



\* A realização, em Portugal, do *Camporee* da Divisão Inter-Europeia já está a canalizar a energia da Juventude Adventista que continua a enfatizar o espírito de Discipulado. A tempestade *Leslie* destruiu recentemente cerca de 70% das es-

## DAR TESTEMUNHO DA FÉ

\* Acabámos de realizar uma Campanha Nacional de Evangelismo para Pequenos Grupos, com uma média de 500 ligações diárias e uma estimativa de 300 Pequenos Grupos participantes. Este ano, reforçaremos o sistema de Pequenos Grupos com formação e motivação. Participe ativamente num Pequeno Grupo para Descobrir Deus e a Sua Palavra, Desenvolver relacionamentos fraternos e estar mais envolvido na Missão. Viva cada dia o “Método de Cristo” nos seus relacionamentos.

\* A Rádio Adventista já atinge cerca de três milhões de habitantes residentes na área metropolitana de Lisboa. Iniciámos, em 2018, os trabalhos para instalar a Rádio e a Televisão no edifício da Publicadora SerVir, que se tornará no Centro Adventista de Comunicações em Portugal. Queremos lançar a Televisão Adventista no mês de abril para emitir 24 sobre 24 horas, usando as plataformas de internet, telemóveis, e sonhamos com a Televisão Nacional por Cabo. Vamos construir uma programação específica para o roteiro do Discipulado, para fazer mais e novos Discípulos e para mobilizar as igrejas para a partilha do Evangelho utilizando estes meios.

truturas do campo de atividades dos Jovens. Depois desta grande tristeza, os jovens Adventistas reorganizam-se para construir um novo e moderno parque de campismo. Contamos com o vosso apoio e com as vossas orações.

\* “Com Paixão” é o mote do Departamento de Saúde para os profissionais e promotores de saúde, para um Discipulado de serviço abnegado, que pretende revelar o amor de Deus à Humanidade sofredora. Este ano, lançaremos a “Rede NEWSTART”, que pretende unir profissionais, instituições e estabelecimentos privados que prestam serviços na área da saúde e da restauração para serem Centros de Influência pela saúde, com o apoio do Departamento de Saúde e Temperança.

\* Celebra-se, neste ano de 2019, o bicentenário da publicação da primeira Bíblia em português num único volume. Estamos a produzir uma edição da Bíblia, em parceria com a *Sociedade Bíblica de Portugal*, que será o Livro Missionário em 2019. Esta Bíblia especial apresentará, a sombreado no texto, as promessas de Deus e os textos que inspiram esperança e ânimo. Encorajamos os membros de Igreja a oferecerem a Palavra de Esperança a cada familiar, amigo e vizinho.

\* O Discípulo de Cristo aproveita todas as oportunidades para testemunhar da sua fé perante as autoridades governamentais, religiosas e perante a Sociedade Civil. Estamos empenha-

dos na defesa dos direitos de liberdade religiosa e na participação nos Grupos de Trabalho temáticos sobre Religião.

\* Apesar de a ADRA não ser um Departamento da Igreja, ocupa um lugar muito importante na Obra Social das igrejas. Assim, é fundamental que estas estejam envolvidas em ações e projetos que visem servir o próximo, contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas e proporcionar a transformação social. Para que possamos iniciar o ano em sintonia, capacitados e fortalecidos para o serviço social e huma-

## CONCLUSÃO

\* Inaugurámos, em 2018, o novo templo da igreja das Caldas da Rainha, estando prevista a inauguração do edifício da Ilha do Faial no final do ano. Em 2019, estaremos envolvidos em duas novas construções. Na medida das possibilidades financeiras, a Gestão do Património estará envolvida em ajudar as igrejas nas intervenções necessárias para que os nossos lugares de Culto correspondam plenamente à legislação no que se refere às normas de segurança e de acessibilidade. Todas as igrejas que formam esta União são fundamentais neste esforço que diz respeito não apenas às igrejas necessitadas, mas também a todas as igrejas que

nitário, apelamos a que não falem ao V Encontro Nacional de Delegados da ADRA-Portugal, agendado para os dias 1 a 3 de março.

\* Iniciámos, em setembro de 2018, um trabalho pioneiro de Implementação de Igrejas, na cidade de Bragança, a única capital de um Distrito de Portugal sem presença Adventista. Um casal de obreiros pastorais aceitou este desafio num lugar onde não existem nem membros nem igreja. Cremos que Deus nos dará a alegria de aí começar uma igreja. Oramos por esta família de Pioneiros.

fazem parte deste todo. Oramos para que Deus abençoe grandemente os Discípulos de Cristo que Ele tem em Portugal.

Jesus continua a chamar Discípulos que vão em Seu nome por todo o território, a começar pela sua casa, para fazer novos Discípulos, ensinando-os, conduzindo-os ao batismo e ao Discipulado tridimensional. Seja um Discípulo comprometido e entusiasta na obra de Cristo. Prepare outros e mantenha-se preparado para a Segunda Vinda de Jesus.

Que o Senhor abençoe a Sua Igreja em Portugal!

*Administração da UPASD*



**PARA VER O VÍDEO REFERENTE A ESTA MENSAGEM:**  
**[WWW.ADVENTISTAS.ORG.PT/RECURSOS/PLANO-DE-ACAO-2019](http://WWW.ADVENTISTAS.ORG.PT/RECURSOS/PLANO-DE-ACAO-2019)**

### JANEIRO

 19 SÁB Liberdade Religiosa



---

### FEVEREIRO

 16 SÁB Rádio Mundial Adventista \* *envelope*

---

### MARÇO

 16 SÁB Serviço Voluntário Adventista  
 30 SÁB 13º Sábado – Divisão Sul África-Oceano Índico (SID)

---

### ABRIL

 13 SÁB Missão Global (EUD)



---

### MAIO

 11 SÁB Emergência | ADRA EUD e combate à pobreza \* *envelope*

---

### JUNHO

 08 SÁB Educação: Escolas de Igreja  
 29 SÁB 13º Sábado – Divisão Sul-Americana (SAD)



---

### JULHO

 13 SÁB ADRA Portugal  
 27 SÁB Sociedade Bíblica [Divulgação da Bíblia]

---

### SETEMBRO

 14 SÁB Missão Global  
 28 SÁB 13º Sábado – Divisão Sul do Pacífico (SPD)

---

### OUTUBRO

 12 SÁB Revista Adventista



---

### NOVEMBRO

 09 SÁB Semana de Oração e Sacrifício \* *envelope*

---

### DEZEMBRO

 07 SÁB Gratidão e Louvor – Novos Templos  
 28 SÁB 13º Sábado – Divisão Centro-Este Africana (ECD)

---

DATAS FIXAS	ATIVIDADES MÓVEIS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<b>JANEIRO</b>		
<b>05 SÁB</b> Dia de Jejum e Oração – Mensagem do Presidente	<b>19 SÁB</b> Dia da Liberdade Religiosa	<b>11 SEX-13 DOM</b> Início do programa S.A.L.
<b>09 QUA-19 SÁB</b> 10 Dias de Oração		<b>20 DOM</b> Reunião da Comissão Estratégica de Liberdade Religiosa
		<b>27 DOM</b> Encontros Regionais de Dirigentes JA
<b>FEVEREIRO</b>		
	<b>09 SÁB-16 SÁB</b> Semana do Lar Cristão e da Família	<b>02 SÁB</b> Concerto Musical <i>Hope Rádio</i> (Lisboa)
		<b>11 SEG</b> Reunião da Rede Escolar Adventista
		<b>17 DOM</b> S.A.L.
		<b>17 DOM-22 SEX</b> Formação de Saúde para Pastores
		<b>18 SEG-20 QUA</b> Iniciação à Colportagem
		<b>23 SÁB</b> Concerto Musical <i>Hope Rádio</i> (Norte)
		<b>27 QUA-05 MARÇO</b> Formação <i>Kids in Discipleship</i>
<b>MARÇO</b>		
<b>09 SÁB-16 SÁB</b> Semana de Oração de Jovens	<b>02 SÁB</b> Dia Internacional de Oração da Mulher	<b>01 SEX-03 DOM</b> Encontro de Delegados ADRA
<b>16 SÁB</b> Dia Global da Criança; Dia Global da Juventude	<b>23 SÁB</b> Dia da Educação	<b>08 SEX-10 DOM</b> Formação <i>Kids in Discipleship</i> (Madeira)
	<b>30 SÁB</b> Dia dos Amigos da Escola Sabatina	<b>10 DOM</b> Conselho Nacional de Educação
		<b>17 DOM</b> S.A.L.
		<b>30 SÁB</b> Concerto Musical <i>Hope Rádio</i> (R. E. Centro)
<b>ABRIL</b>		
<b>06 SÁB</b> Dia de Jejum e Oração Ênfase nos Pequenos Grupos	<b>27 SÁB</b> Dia de Sensibilização para as Necessidades Especiais	<b>04 QUI-07 DOM</b> Encontro Rede <i>NEWSTART</i>
<b>20 SÁB-26 SEX</b> Semana de Evangelismo pela Literatura		<b>07 DOM</b> Lançamento da <i>Novo Tempo Portugal</i>
		<b>12 SEX-14 DOM</b> S.A.L.

DATAS FIXAS	ATIVIDADES MÓVEIS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
		<b>14 DOM</b> Formação para Colportores
		<b>18 QUI-21 DOM</b> ACREG'S
		<b>27 SÁB</b> Concerto Musical <i>Hope Rádio</i> (Sul)
		<b>27 SÁB-28 DOM</b> Congresso das Comunidades Adventistas Africanas
<b>MAIO</b>		
<b>18 SÁB</b> Distribuição da <i>Palavra de Esperança</i>	<b>04 SÁB-05 DOM</b> Dia Mundial de Oração pelas Crianças em Risco	<b>04 SÁB-05 DOM</b> Escola de Formação JA III – Lisboa
<b>25 SÁB</b> <i>UniTalk</i>	<b>11 SÁB</b> Dia da Saúde	<b>08 QUA-10 SEX</b> Iniciação à Colportagem
		<b>10 SEX-12 DOM</b> Escola de Formação JA III – Costa de Lavos; Encontro dos Ministérios da Mulher
		<b>19 DOM</b> S.A.L.
		<b>25 SÁB-31 SEX</b> Campanha Anual de Solidariedade da ADRA
		<b>26 DOM-30 QUI</b> Formação JA para Pastores
<b>JUNHO</b>		
<b>01 SÁB</b> Fim de Semana de Conferências Bíblicas; Dia do Ensino Bíblico à Distância	<b>08 SÁB</b> Dia Internacional dos Ministérios da Mulher	<b>07 SEX-10 SEG</b> Encontro de Profissionais de Saúde
<b>09 DOM</b> Dia Nacional de Oração das Famílias	<b>29 SÁB</b> Dia dos Amigos da Escola Sabatina	<b>21 SEX-23 DOM</b> Acampamento das Famílias Pastorais
<b>15 SÁB</b> Dia Mundial da Igreja Adventista para os Refugiados		<b>28 SEX-30 DOM</b> S.A.L.
		<b>30 DOM</b> Formação para Colportores
		<b>30 DOM-27 JULHO</b> Curso de Promotores de Saúde
<b>JULHO</b>		
		<b>01 SEG-31 QUA</b> Colportagem Jovem
		<b>05 SEX-07 DOM</b> Acampamento <i>LOGOS</i>
		<b>07 DOM-16 TER</b> Jovens por Jesus

DATAS FIXAS	ATIVIDADES MÓVEIS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
		<b>12 SEX-15 SEG</b> ACNAC de Rebentos
		<b>14 DOM</b> Comissão do Departamento de Saúde
		<b>17 QUA-22 SEG</b> <i>GAM/GYC</i> Europa
		<b>21 DOM-28 DOM</b> ACNAC de Tições
		<b>29 SEG-04 AGOSTO</b> <i>Camporee</i> de DESBRAVADORES EUD ACNAC de Companheiros
<b>AGOSTO</b>		
		<b>01 QUI-10 SÁB</b> ACNAC de Famílias
		<b>12 SEG-17 SÁB</b> <i>Camporee</i> de Desbravadores (Mundial)
		<b>15 QUI-25 DOM</b> Projeto Aliança
<b>SETEMBRO</b>		
<b>14 SÁB-15 DOM</b> Congresso IDE	<b>07 SÁB</b> Dia de Sensibilização e Prevenção da Violência	<b>06 SEX-08 DOM</b> Convenção de Docentes ASD
<b>21 SÁB</b> Dia Mundial dos Desbravadores	<b>28 SÁB</b> Fim de Semana do Criacionismo; Dia dos Amigos da Escola Sabatina	<b>08 DOM-09 SEG</b> Convenção de Colportores
		<b>18 QUA-22 DOM</b> Encontro Internacional para os Ministérios da Família, Mulheres e Crianças
		<b>21 SÁB</b> Jornadas JA
<b>OUTUBRO</b>		
<b>19 SÁB-26 SÁB</b> Campanha Nacional de Evangelismo	<b>05 SÁB</b> Dia do Espírito de Profecia e da Herança Adventista	<b>07 SEG-09 QUA</b> Iniciação à Colportagem
<b>26 SÁB</b> Dia Nacional de Batismos	<b>12 SÁB</b> Dia dos Ministérios da Criança; Dia do Pastor	<b>11 SEX-13 DOM</b> Convenção ASI
		<b>11 SEX-14 SEG</b> Encontro dos 60+
		<b>13 DOM</b> Conselho Nacional JA
		<b>18 SEX-20 DOM</b> <i>Master Guide</i> Líderes JA
		<b>27 DOM</b> Conselho Nacional de Educação

DATAS FIXAS	ATIVIDADES MÓVEIS	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<b>NOVEMBRO</b>		
<b>02 SÁB-09 SÁB</b> Semana de Oração e Sacrifício	<b>23 SÁB</b> Dia dos Amigos da Escola Sabatina	<b>15 SEX-17 DOM</b> Encontro Nacional de Música e de Louvor
		<b>16 SÁB-17 DOM</b> Escola de Formação JA IV – Costa de Lavos
		<b>17 DOM-20 QUA</b> Convenção Pastoral
		<b>23 SÁB</b> ROIG Alentejo e Algarve
		<b>24 DOM</b> ROIG Lisboa
		<b>30 SÁB</b> ROIG Centro
<b>DEZEMBRO</b>		
	<b>07 SÁB</b> Dia da Mordomia	<b>01 DOM</b> ROIG Norte
		<b>06 SEX-08 DOM</b> Encontro da Rede <i>NEWSTART</i>
		<b>07 SÁB</b> Escola de Formação JA IV – Lisboa
		<b>10 TER</b> Cerimónia <i>Consciência e Liberdade</i>
		<b>15 DOM</b> Concerto de Natal da ADRA (Algarve)

**DATAS FIXAS** Ações a serem realizadas em datas fixas por imperativos estratégicos nacionais.

**ATIVIDADES MÓVEIS** Ações obrigatórias a serem realizadas pelas comunidades, em datas por elas decididas, e introduzidas no Plano de Ação Local.

**ATIVIDADES ESPECÍFICAS** Ações que se referem a um grupo específico de participantes não impeditivas da simultaneidade de ações locais.



**OFEREÇA UMA ASSINATURA!** Como assinar? **219 626 200** ou [assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt)

SIM, desejo oferecer uma assinatura da *Revista Adventista*: **1 ANO** [12 EDIÇÕES] = **19,00€** [IVA E PORTES INCLUIDOS]

Desejo receber a visita de um agente comercial

NOME

E-MAIL

LOCALIDADE

NIF

PAGO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA AO SANTANDER.  
**NIB 0018-0000-5087-6696-0010-7**

CHEQUE Nº

JUNTO ENVIO CHEQUE NO VALOR DA ASSINATURA,  
À ORDEM DE PUBLICADORA SERVIR, S.A.

BANCO

AUTORIZO O TRATAMENTO INFORMÁTICO DOS MEUS DADOS PARA  
EFEITOS COMERCIAIS DA PSERVIR COM BASE NA LEI EM VIGOR.

N O V I D A D E



**“O Lar Cristão”: a pensar em si e nos seus!**

**Adquira já o seu pack** (dois livros e dois guias).  
**Um livro e um guia são para si. Ofereça o segundo livro e o segundo guia a um amigo ou familiar, e estudem juntos!**

Compre na Livraria da sua igreja. | [www.pservir.pt](http://www.pservir.pt) | 21 962 62 00 | [clientes@pservir.pt](mailto:clientes@pservir.pt)

**RA**  
REVISTA  
ADVENTISTA

**GOSTOU DA LEITURA DA RA? DÊ O SEU TESTEMUNHO, OFERECENDO UMA ASSINATURA.**

**BENEFICIE ALGUÉM COM ESTA OFERTA ENRIQUECEDORA E RECOMPENSADORA!**

Como assinar? **219 626 200** ou [assinaturas@pservir.pt](mailto:assinaturas@pservir.pt)

NOME

MORADA

CÓDIGO-POSTAL

LOCALIDADE

E-MAIL

CONTACTO

PREENCHA OS **DADOS DO OFERTANTE** NO **VERSO DO CUPÃO**.

**DADOS DO ASSINANTE**